



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO

SANTA LUZIA - MG

Março /2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Ensino:	Prof. Carlos Henrique Bento
Diretor-Geral:	Prof. Wemerton Luís Evangelista
Diretor de Ensino:	Profa. Allan Rodrigo Fonseca
Coordenador de Curso:	Prof. Paulo Roberto Vieira Júnior
Composição do Colegiado do Curso (Portaria nº 164 de 12 de dezembro 2022)	Paulo Roberto Vieira Júnior Duglécia dos Santos Rodrigues Esperanza Braga Magalhães Suellem Sonaly Lima Oliveira Rodnei Alves Marques Leandro de Aguiar e Souza Lilian Maria dos Santos Carneiro Cavalcanti Cássia de Carvalho Pimentel
Comissão Temporária de Estudo de Plano Pedagógico de Curso (Portaria nº 162 de 08 de dezembro 2022)	Paulo Roberto Vieira Júnior Neilson José da Silva Ana Karina Ladeira Gomes Suelem Sonaly Lima Oliveira Leandro de Aguiar e Souza Mário Guimarães Werneck Filho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Sumário

1.	DADOS DO CURSO	4
2.	INTRODUÇÃO.....	6
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	6
3.1.	<i>Contextualização da Instituição</i>	6
3.2.	<i>Contextualização do Campus</i>	9
4.	CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
4.1	<i>Contexto educacional e justificativa do curso</i>	11
4.2	<i>Políticas Institucionais no âmbito do curso</i>	13
5	OBJETIVOS.....	17
5.1.	<i>Objetivo geral</i>	17
5.2.	<i>Objetivos específicos</i>	17
6.	PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	18
6.1.	<i>Perfil profissional de conclusão</i>	18
6.2.	<i>Área de atuação</i>	19
7.	REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	20
8.	ESTRUTURA DO CURSO	20
8.1.	<i>Organização Curricular</i>	20
8.1.1.	<i>Matriz Curricular</i>	23
8.1.2.	<i>Ementário</i>	27
8.1.3.	Critérios de aproveitamento.....	54
8.1.3.1.	<i>Aproveitamento de estudos</i>	54
8.1.3.2.	<i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	55
8.1.4.	<i>Orientações metodológicas</i>	56
8.1.5.	<i>Prática profissional</i>	58
8.1.6.	<i>Estágio supervisionado</i>	58
8.1.7.	<i>Atividades complementares</i>	60
8.1.8.	<i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	61
8.2.	<i>Apoio ao discente</i>	62
8.3.	<i>Procedimentos de avaliação</i>	64
8.3.1.	<i>Aprovação</i>	66



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.3.2. <i>Recuperação da Aprendizagem</i>	67
8.3.3. <i>Reprovação</i>	68
8.4. <i>Infraestrutura</i>	68
8.4.1. <i>Espaço físico</i>	68
8.4.1.1 <i>Laboratórios de informática</i>	69
8.4.1.2. <i>Laboratórios específicos</i>	70
8.4.1.3. <i>Biblioteca</i>	71
8.4.1.4. <i>Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem.</i>	72
8.4.1.5. <i>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</i>	73
8.4.1.6. <i>Material Didático</i>	73
8.4.2. <i>Infraestrutura prevista</i>	74
8.4.3. <i>Acessibilidade</i>	74
8.5. <i>Gestão do Curso</i>	77
8.5.1. <i>Coordenador de curso</i>	77
8.5.2. <i>Colegiado de curso</i>	77
8.6. <i>Servidores</i>	79
8.6.1. <i>Corpo docente</i>	79
8.6.2. <i>Corpo técnico-administrativo</i>	82
8.6.3 <i>Equipe de Trabalho EaD</i>	84
8.7. <i>Certificados e diplomas a serem emitidos</i>	85
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	85
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
11. REFERÊNCIAS	87
APÊNDICES	92
ANEXOS	92



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Forma de oferta	Subsequente
Eixo Tecnológico	Segurança
Título Conferido	Técnico em Segurança do Trabalho
Modalidade do curso	Técnico Subsequente
Modalidade de Ensino	Presencial (com 10,0% da carga horária a distância)
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 4 semestres Máximo: 8 semestres
Carga Horária Total Obrigatória	1320 horas
Vagas Ofertadas Anualmente	40 vagas
Nº de turma ingressantes	01
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina – Santa Luzia – MG – CEP: 33115-390
Ato autorizativo de criação	Resolução Nº 34 de 13 de julho de 2018
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria Nº 1021 de 25 de setembro de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 campi e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (campus e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento

socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I-Ética,
- II-Transparência,
- III-Inovação e Empreendedorismo,
- IV-Diversidade,
- V-Inclusão,
- VI-Qualidade do Ensino,
- VII-Respeito,
- VIII- Sustentabilidade,
- IX- Formação Profissional e Humanitária,
- X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2. Contextualização do Campus

A cidade de Santa Luzia – MG está situada na divisa da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade é a 13ª mais populosa do estado de Minas Gerais. Conforme os dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2021, Santa Luzia possui uma população estimada de 222 mil habitantes, sua área territorial é de 235.327 km² com uma densidade demográfica de 862,38 habitantes por km². Dentro da perspectiva do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um campus do IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte. A Prefeitura Municipal de Santa Luzia, através do então prefeito, o Sr. Carlos Calixto, doou para o IFMG um imóvel de 21.690 m². A solenidade de doação aconteceu no dia 18 de abril de 2013 no prédio onde funcionaria o campus do IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Londrina e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município. O CAIC já estava desativado à época da doação do imóvel e a APAE tornou-se o bloco 3 do campus Santa Luzia em julho de 2015. A edificação foi reformada e ocupada a partir do ano letivo de 2018. Com a imissão do termo de posse, assinado na data acima, o terreno passou a contar com 31.709m², sendo doada ao campus a área verde ao lado. A prefeitura formalizará a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

IFMG. Na solenidade de doação, o Sr. Carlos Calixto destacou a importância da presença de um campus do IFMG para a cidade. Segundo ele, os cidadãos luzienses teriam maiores oportunidades de preparar-se para a vida e para o mercado de trabalho. Dessa forma, a implantação do campus está de acordo com o objetivo do governo federal e com a política educacional da Prefeitura Municipal de Santa Luzia.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. Através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014, com as aulas das primeiras turmas. Assim foi implantado o campus Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, a princípio, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura. Em setembro de 2015, o atual reitor, professor Kléber Gonçalves Glória, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Harlley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em

Engenharia de Materiais (UFOP). O campus oferta os seguintes cursos:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado);
- Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado);
- Graduação em Design de Interiores (Tecnólogo);
- Técnico em Edificações (Integrado);
- Técnico em Paisagismo (Subsequente);
- Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFMG, estabelecido para o período entre 2019 e 2023, faz duas menções à implementação de novos cursos no *campus* Santa Luzia: a primeira dizia respeito ao curso de Licenciatura em Geografia no turno noturno e a segunda ao curso Técnico em Desenho de Construção Civil, Subsequente, na modalidade de Ensino à Distância, sendo o último iniciado no final de 2015.

No período de vigência do PDI, o *campus* Santa Luzia estava em fase de implantação, não havendo estudo para definição da oferta de cursos. Em 2017, foi constituída a Comissão Temporária para Realização de Estudos de Viabilidade de Implementação de Novos Cursos no *campus* Santa Luzia, que após levantamentos, análises e sínteses, confeccionou um relatório com apontamentos e recomendações para cenários de curto, médio e longo prazo.

Para o cenário de curto prazo, a comissão recomendou a implementação do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho no primeiro semestre de 2019. As análises apontaram para um aproveitamento pelo menos imediato do corpo docente do *campus* Santa Luzia nesse possível curso, mas seu peso na planilha de cursos de 2018 é 2,5, o que é considerado positivo sob essa ótica. Além disso, há informações recentes, advindas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Santa Luzia, que apontam para um potencial de absorção dessa mão de obra junto às indústrias e empresas que atuam no município, o que fortaleceria os arranjos produtivos locais.

Em primeiro lugar, o cenário nacional aponta para a necessidade de aprimoramento de mão-de-obra específica em segurança do trabalho para a diminuição dos acidentes em atividades laborais. Segundo dados do Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho (SmartLab), da OIT e do Ministério Público do Trabalho (MPT), o país registrou 2,5 mil óbitos e 571,8 mil Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

em 2021. Os números representam um acréscimo de 30% em relação ao ano anterior. Entre 2012 e 2021, foram registradas 22,9 mil mortes e 6,2 milhões de CATs no mercado formal de trabalho brasileiro. Além da dimensão da saúde e qualidade de vida do trabalhador, os acidentes geram impactos significativos aos cofres públicos. De acordo com a plataforma SmartLab, no mesmo ano, houve mais de 153,3 mil concessões de auxílio-doença acidentário e 4,1 mil aposentadorias por invalidez decorrentes de acidentes. Conforme o INSS, os gastos com benefícios previdenciários foram de R\$ 17,7 bilhões em auxílios-doença acidentário e de R\$ 70,6 bilhões em aposentadorias pela mesma causa.

Sendo assim o *campus* Santa Luzia do IFMG pretende, de acordo com sua vocação educacional, contribuir em nível regional, para a diminuição dessas estatísticas, aprimorando com a oferta do curso de Técnico em Segurança do Trabalho a mão-de-obra necessária para o decréscimo desses índices.

Em segundo lugar, destaca-se o levantamento de dados relativos à demanda regional por novos cursos. Assim, de acordo com o Relatório de Criação de Novos Cursos, elaborado pela Comissão Temporária para Realização de Estudos de Viabilidade de Implementação de Novos Cursos no *campus* Santa Luzia (2018), o curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho apresenta considerável potencial para a formação de egressos do Ensino Médio e de outros cursos ofertados à comunidade. Dessa forma, o novo curso se alia ao mercado local pois acredita-se na rápida absorção junto às indústrias e empresas do município dos alunos e alunas formados em curso Técnico de Segurança do Trabalho. De fato, isso é avaliado como importante contribuição para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais.

A reformulação deste documento teve como fatores norteadores a atualização dos documentos normativos e dos dados quantitativos que orientaram a abertura do curso, propor uma reorganização da matriz curricular em que buscou-se equilibrar o número de disciplinas do curso por período e diminuir o número delas nos dois períodos finais, já



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

que desde a abertura do curso, identificou-se o início da inserção no mercado de trabalho por meio do estágio, o que visa diminuir a carga horária dos discentes no campus. Ademais, foram alteradas as posições de algumas disciplinas como: a do Inglês Instrumental que passa ao 1º para o 2º período para que se evitasse a matrícula juntamente com a disciplina do eixo de Linguagens que é a Leitura e Produção de Texto, bem como a disciplina Metodologia do Trabalho Científico deixou a matriz do 2º período para integrar as disciplinas do 3º Período permanecendo mais próxima ao final do curso visando auxiliar os alunos que optarem pelo TCC ao invés do estágio. E por fim, incluir parte da realização do curso no formato em EaD.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.

h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.

i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.

j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.

k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.

l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. A partir do momento em que identifica-se atores locais, agentes de desenvolvimento social e potenciais parcerias, estabelece-se processos de assessoria técnica (superando o escopo da assistência técnica), no campo da pesquisa.

Um exemplo é o Projeto França-Brasil, uma iniciativa do IFMG *campus* Santa Luzia em parceria com a instituição de ensino francesa CFA Agricole Public des Hauts de France dos *campus* CFA Abbeville e CFA Douai. O projeto possui como região de estudo as Ocupações da Isidora, em Belo Horizonte, e abrange as áreas de paisagismo (espaços verdes) e de gestão hídrica. Pelo lado brasileiro, participam do Projeto França-Brasil 14 docentes e cerca de 30 estudantes de cursos diferentes, e as lideranças das ocupações da Isidora, em região anexa ao *campus* Santa Luzia. Em seus 5 eixos - Tratamento de Esgoto, Abastecimento de água, Processos Erosivos, Conservação de Nascentes e Hortas comunitárias -, o projeto articula questões caras ao Curso de Paisagismo e o seu alunato, agregando questões significativas para a formação dos estudantes envolvidos.

Outro exemplo é o Projeto Canteiro Experimental, que propõe a criação de um espaço pedagógico para o desenvolvimento de um canteiro experimental a partir da integração de conteúdos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Engenharia Civil, Técnico integrado em Edificações, Técnico em Paisagismo, Técnico em Segurança do Trabalho. O objetivo principal é possibilitar a articulação entre teoria e prática, a partir da construção de um espaço desde a etapa de fundação até a cobertura, possibilitando o conhecimento sobre sistemas estruturais e suas interfaces, instalações, sistemas de vedação, acabamentos e detalhes construtivos e soluções paisagísticas.

Para atingir os objetivos da pesquisa e da extensão, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

A partir da criação do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, pretendeu-se manter a prática de relacionar os projetos às diferentes disciplinas ministradas nos cursos ofertados no campus, promovendo a interdisciplinaridade e integração curricular, o que amplia os conhecimentos dos discentes e impulsiona o intercâmbio de informações entre os docentes.

5 OBJETIVOS

5.1. *Objetivo geral*

O Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho ofertado pelo IFMG *campus* Santa Luzia, tem como objetivo geral formar profissionais com habilitação técnica na área de Segurança do Trabalho, para atuar na área da industrial e de serviços, desenvolvendo habilidades e construindo competências, de acordo com as suas aptidões.

5.2. *Objetivos específicos*

- Fazer uso do planejamento e execução de medidas técnicas-prevencionistas, no que se refere a acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, por meio de ações e programas específicos;

Desempenhar atividades profissionais de forma reflexiva e inovadora frente aos desafios da sociedade, com consciência humanística, ética e responsabilidade social;

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador em sociedade, propiciando ainda a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- Qualificar técnicos com uma visão crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Aplicar as Normas Regulamentadoras no Ambiente Laboral;
- Fomentar a cultura de prevenção e saúde no trabalho e desenvolver treinamentos de Segurança de Saúde do Trabalhador nas Empresas;
- Colaborar para o gerenciamento preventivo dos riscos presentes nos ambientes de trabalho e relacionados aos processos produtivos;
- Contribuir para a redução dos índices de acidentes do trabalho e para a melhoria das condições de segurança dos locais onde se processam atividades laborativas;
- Promover o bem-estar dos trabalhadores, impedindo-os de se acidentarem ou de contrair doenças de trabalho;
- Evitar as perdas que o acidente de trabalho gera ao trabalhador, a empresa e ao país;
- Prevenir e atuar nas situações em que o trabalho possa provocar danos à natureza.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho será um profissional habilitado para desempenhar atividades voltadas à prevenção e combate aos acidentes de trabalho. Em conformidade com a legislação profissional e com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT, 2022), o profissional concluinte será capaz de:

- Analisar métodos e os processos laborais, identificando fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e de trabalho e presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, sendo capazes de:
- Elaborar e realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos, de acordo com a natureza da empresa;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- Indicar, solicitar e realizar inspeção de equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio;
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas e produção de relatórios;
- Promover programas, eventos, capacitações e a divulgação de normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.

6.2. Área de atuação

O profissional Técnico em Segurança do Trabalho possui um campo de atuação bastante vasto, o que favorece sua absorção pelos arranjos produtivos locais do município de Santa Luzia e entorno. O egresso poderá atuar na construção civil, centrais de logística, fábrica de alimentos, cimenteiras, hospitais, empresas comerciais e industriais, grandes empresas estatais, portos e aeroportos, mineradoras e de extração. Além disso, poderá exercer suas atividades na área rural, em empresas agro-industriais.

O Técnico em Segurança do Trabalho terá condições de atuar na organização de programas de prevenção de acidentes, orientando a CIPA e os trabalhadores quanto ao uso de equipamentos de proteção individual, elaborando planos de prevenção de riscos ambientais, fazendo inspeção de segurança, laudos técnicos e, ainda, organizando e dando palestras e treinamento. Esse profissional também poderá responsabilizar-se pela implementação de programas de meio ambiente e ecologia na empresa.

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho também poderá inspecionar locais, instalações e equipamentos, observando as condições de trabalho, e determinando fatores e riscos de acidentes. Será capaz de estabelecer normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O planejamento e a realização de atividades que visem à análise e avaliação do ambiente de trabalho também poderão ser de responsabilidade desse profissional. Seu trabalho, integrando as equipes multidisciplinares, auxiliará na prevenção de riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho e na preservação da segurança e saúde do trabalhador. Estará igualmente preparado para desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientar o uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC. E finalmente, coletar e organizar as informações sobre saúde e segurança no trabalho, bem como investigar, analisar e ainda recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. *Organização Curricular*

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente), é ofertado na modalidade presencial (com 10% da carga horária a distância), com regime de matrícula



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

semestral. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 4 semestres e no máximo 8 semestres. O curso oferta 40 vagas anuais e funciona em período noturno.

Para a construção do projeto foi observada a carga horária mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para o curso Técnico em Segurança do Trabalho, que é de 1.200 (mil e duzentas) horas, acrescida de Estágio Profissional Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de 120 (cento e vinte) horas. Sendo assim, O Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho do *campus* Santa Luzia dispõe de uma carga horária total obrigatória de 1.320 (mil trezentas e vinte horas) horas, sendo 1.080 (mil e oitenta) horas presenciais e 120 (cento e vinte) horas EaD, referentes às disciplinas do curso, distribuídas em 4 (quatro) módulos ou dois anos, além de 120 (cento e vinte) horas práticas, que podem ser desenvolvidas como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Estágio Supervisionado.

As disciplinas estão divididas em Unidades de Ensino que contemplam:

- 1- Formação Ampliada, a qual se constitui de conteúdos articuladores da reflexão teórico-crítica com os domínios da prática;
- 2- Formação específica referente ao Diagnóstico e Avaliação da Saúde e Segurança do Trabalho, com conteúdos constituintes do processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão;
- 3 - Aprofundamento, reflexão e capacitação profissional, com Seminários Integradores, execução de TCC ou Estágio, desde que seja realizado, e outras formas de Atividades Complementares Técnicas, ou seja, Acadêmico-Científico-Culturais.

Os professores são responsáveis pela constante atualização dos planos de ensino, englobando as ementas, objetivos gerais e específicos e bibliografias, em função das mudanças tecnológicas e novos conhecimentos gerados, bem como pela definição dos pré-requisitos das disciplinas, caso seja necessário. A proposta de atualização dos planos e estabelecimento de pré-requisitos deverá ser submetida para análise e aprovação ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Colegiado do Curso. As aulas práticas poderão ser realizadas através de atividades em laboratórios, seminários, visitas técnicas, observação em campo, elaboração de relatórios técnicos, entre outras.

Conteúdos relativos a direitos humanos, diversidade e inclusão, relações étnico-raciais, diversidade e sustentabilidade serão trabalhados de forma transversal ao longo do curso e, especialmente, nas disciplinas Seminário Integrador I e II. Além disso, em atendimento ao disposto no § 2º do artigo 3º do Decreto nº 5.626/2005, será ofertada a disciplina Libras, com matrícula optativa.

A carga horária à distância de 10% será aplicada em todas as disciplinas, de modo que uma disciplina com carga horária semestral de 30h, terá 4 aulas de 45 minutos semestrais de EaD; uma disciplina com carga horária semestral de 45h, terá 6 aulas de 45 minutos semestrais em EaD; uma disciplina com carga horária semestral de 60h, terá 8 aulas de 45 minutos semestrais em EaD; e assim por diante. Essa carga horária em EaD deverá estar prevista nos planos de ensino das disciplinas e, neste documento, deverá constar o conteúdo e a carga horária específica para os momentos não presenciais, além da dinâmica de tutoria, que será realizada pelo professor da instituição, e os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da comunicação e informação. Durante esses momentos, o professor da disciplina atuará como tutor, uma vez que o número de discentes dos cursos é inferior a 60 (sessenta) em cada turma. Deverão ser aplicadas atividades assíncronas não avaliativas ou avaliativas. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs, permitindo o acesso daqueles que têm um pacote de dados reduzido.

A porcentagem de carga horária à distância será aplicada na carga horária semestral de cada disciplina, cujos dias serão distribuídos, prioritariamente, de acordo com o calendário acadêmico e a distribuição dos sábados letivos, quando houver. Os sábados letivos correspondentes às atividades EAD serão determinados no início do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

semestre letivo e constarão nos planos de ensino de cada disciplina, além de estar previsto no calendário acadêmico do curso aprovado pelo Colegiado e divulgado publicamente. O uso total da carga horária à distância é obrigatório e não pode ser transferido para outra disciplina.

Vale destacar que a carga horária em EAD permitirá ao discente novas formas de aprendizagem e assimilação dos conteúdos, com o material disponibilizado pelo professor (que poderá ser material criado pelo docente, indicação de sites e vídeos e leitura de livros e e-books), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no Moodle, plataforma oficial do IFMG para o ensino a distância, e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Caso os discentes estejam realizando trabalhos em grupos, os docentes poderão orientar os grupos a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.

8.1.1. Matriz Curricular

Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
1	1	Leitura e Produção de Texto	30		
1	2	Representação Técnica para Segurança do Trabalho	45		
1	3	Informática	30		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
 E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1	4	Tecnologia dos Processos Industriais	45		
1	5	Segurança do Trabalho I	60		
1	6	Saúde Ocupacional	60		
1	7	Sociologia do Trabalho	45		
			315		
SÉRIE/M ÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
2	8	Estatística Aplicada	30		
2	9	Ergonomia e Organização do Trabalho	45		
2	10	Segurança do Trabalho II	60	5	
2	11	Higiene Ocupacional I	60		
2	12	Cidadania e Ética no Trabalho	45		
2	13	Empreendedorismo	45		
2	14	Inglês	30		
			315		
SÉRIE/M ÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
3	15	Gestão de Riscos	45		
3	16	Avaliação de Impactos e Gestão Ambiental	45		
3	17	Tecnologia, Prevenção e Combate a Incêndio	60		
3	18	Higiene Ocupacional II	60	11	
3	19	Metodologia do Trabalho Científico	45		
3	20	Seminário Integrador I	45		
			300		
SÉRIE/M ÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
4	21	Sistema de Gestão Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	60	16	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

4	22	Noções de Primeiros Socorros e Resgate Ocupacional	60		
4	23	Práticas em Segurança do Trabalho	60	17	
4	24	Relações Humanas no Trabalho	45		
4	25	Seminário Integrador II	45	20	
			270		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

Descrição	CH
Atividade complementar	-
Estágio supervisionado ou trabalho de conclusão de curso	120
	120

DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO

Carga horária em disciplinas obrigatórias	1200
Componentes curriculares obrigatórios	120
Carga horária total do curso	1320

DISCIPLINAS OPTATIVAS

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4	26	Libras	30		

DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA EM EaD

PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1	1	Leitura e Produção de Texto	3		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1	2	Representação Técnica para Segurança do Trabalho	4,5		
1	3	Informática	3		
1	4	Tecnologia dos Processos Industriais	4,5		
1	5	Segurança do Trabalho I	6		
1	6	Saúde Ocupacional	6		
1	7	Sociologia do Trabalho	4,5		
2	8	Estatística Aplicada	3		
2	9	Ergonomia e Organização do Trabalho	4,5		
2	10	Segurança do Trabalho II	6	5	
2	11	Higiene Ocupacional I	6		
2	12	Cidadania e Ética no Trabalho	4,5		
2	13	Empreendedorismo	4,5		
2	14	Inglês	3		
3	15	Gestão de Riscos	4,5		
3	16	Avaliação de Impactos e Gestão Ambiental	4,5		
3	17	Tecnologia, Prevenção e Combate a Incêndio	6		
3	18	Higiene Ocupacional II	6	11	
3	19	Metodologia do Trabalho Científico	4,5		
3	20	Seminário Integrador I	4,5		
4	21	Sistema de Gestão Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	6	16	
4	22	Noções de Primeiros Socorros e Resgate Ocupacional	6		
4	23	Práticas em Segurança do Trabalho	6	17	
4	24	Relações Humanas no Trabalho	4,5		
4	25	Seminário Integrador II	4,5	20	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

DISCIPLINAS EQUIVALENTES (se houver)				
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA EQUIVALENTE
-	-	-	-	-

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º período			
Código:		Nome da disciplina: Leitura e produção de textos	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática:		
Ementa: Fatores envolvidos nas práticas de leitura e de produção textual. Noções fundamentais da textualidade: coesão, coerência, intertextualidade, situacionalidade e a informatividade. Práticas de leitura e escrita de textos de diferentes gêneros textuais. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos. Norma culta, variação linguística e adequação. Diferenças entre oralidade e escrita.			
Objetivo(s): Objetivo geral: Desenvolver as habilidades de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais que possibilitem o adequado acompanhamento de um curso de nível técnico e um bom desempenho profissional. Objetivo específico: Aprimorar o uso da norma culta; desenvolver a habilidade de produção textual; reconhecer a produção textual como um processo; reconhecer e desenvolver os mecanismos de coesão e coerência textuais; criar condições para a leitura e produção de textos de diferentes gêneros textuais, considerando as condições de produção.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

COSCARELLI, Carla Viana; MITRE, Daniela. **Oficina de leitura e produção de textos**. Livro do professor. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 21ª ed, 2011.
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;1)
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola, 2019.

Bibliografia complementar:

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
COSTA, Marco Antônio F. da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Inter ciência, 2009.
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos;
PAULINO, Graça (et al). **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato editorial, 2001.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola, 2019.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na universidade 3: Gramática do período e da coordenação..** São Paulo: Parábola, 2019.

1º período

Código:		Nome da disciplina: Representação Técnica para Segurança do Trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 22,5 horas	CH prática: 22,5 horas		

Ementa:

Exercícios e desenho à mão livre para compreensão espacial. Fundamentos de projeção ortogonal para a representação gráfica dos elementos do edifício. Utilização de instrumentos de desenho para desenvolvimento das habilidades da linguagem arquitetônica. Representação de projetos de arquitetura para aprimorar a leitura e interpretação de plantas, cortes e fachadas. Sistemas de unidades, formatos, cotas, escalas e normas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Promover o desenvolvimento da habilidade visual e da percepção espacial, da expressão gráfica, do aprendizado da terminologia e dos elementos arquitetônicos. Instrumentalizar o discente para a plena leitura e interpretação do desenho arquitetônico para que ele seja capaz de elaborar diferentes planos e projetos relacionados à sua atividade profissional, utilizando-se de escalas gráficas e de acordo com as normas.

Bibliografia básica:

MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico: [problemas e soluções gerais de desenho]. São Paulo: Hemus, 2004.
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico. Editora Blucher, 2017.
SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico. 7 ed. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2013.

Bibliografia complementar:

BUXTON, Pamela. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto**. Bookman Editora, 2017.
FERLINI, Paulo de Barros. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas para desenho técnico**. 2 ed. Porto Alegre; Rio de Janeiro: 1981.
FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8 ed. São Paulo: Globo, 2005.
GONÇALVES.R.S.; FERREIRA, A.J. **Curso de Desenho Técnico**. 7 ed. São Paulo: Pleiade, 2003.

1º período

Código:		Nome da disciplina: Informática	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		

Ementa:

Introdução à informática: conceitos básicos; noções básicas dos principais elementos de hardware e software. Conceitos básicos de Internet. Uso de planilha eletrônica para elaboração e manipulação de dados matemáticos e estatísticos, através de suas ferramentas, aplicadas à Segurança do Trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Objetivo Geral: capacitar o aluno com uma base tecnológica em informática para que tenha conhecimento das terminologias básicas de Informática bem como a compreensão do funcionamento básico do computador, os componentes que o cercam e o uso de planilhas eletrônicas.

Objetivos Específicos: compreender a diferença entre Hardware e Software; diferenciar os tipos de Software; entender os principais conceitos de redes (internet); conhecer as principais funções, gráficos, tabelas do Excel 2010; desenvolver habilidades na criação de planilhas para o uso do Técnico em Segurança do Trabalho.

Bibliografia básica:

CAPRON, H.L, JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. 8ª Edição. São Paulo: Pearson:2004
MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010** 4. Ed. São Paulo: Érica, 2010
TOSTES, Renato Parrela. **Desvendando o Microsoft Excel 2010** - Guia Passo a Passo Para as Ferramentas Mais Utilizadas. 1ª Ed. São Paulo: Campus.

Bibliografia complementar:

CURTIS, Frye. Trad. SOUSA; Teresa Cristina Felix. **Passo a Passo: Excel 2010**. 1ª Ed: São Paulo:Bookman, 2004
LAPPONI, L. C. **Estatística Usando o Excel**. 4. Ed. São Paulo: Campus, 2005.
MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7. Ed., revista e ampliada. São Paulo: Érica, 2007.
MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet** - Guia de Orientação. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, José Augusto N. G. MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010** - Avançado. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2004.

1º período

Código:	Nome da disciplina: Tecnologia dos Processos Industriais	
Carga horária total: 45 horas	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:	

Ementa:

Ambiente industrial. Fluxos de produção. Arranjo físico. Noções das tecnologias adotadas em diversos setores de atividade econômica. Segurança e Saúde no Trabalho Portuário, no Trabalho Aquaviário, na Agricultura, na Indústria Naval, na indústria siderúrgica, em espaços confinados e em instalações e serviços em eletricidade. Noções de acidentes industriais maiores. Caldeiras e Vasos de Pressão. Bloqueio e desbloqueio. Ar comprimido. Trabalhos com jateamento e hidrojateamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho aplicado ao ambiente industrial.

Objetivos Específicos:

Conhecer os conceitos básicos de segurança do trabalho e seus aspectos na indústria;

Identificar os tipos de acidentes de trabalho, causas, medidas preventivas e corretivas;

Identificar os riscos em ambientes industriais;

Conhecer as normas regulamentadoras e suas aplicações.

Bibliografia básica:

FILHO, Antonio Nunes Barbosa. **Segurança do Trabalho na Construção Civil.**, 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALMEIDA, Paulo Samuel. **Gestão da Manutenção Aplicada às Áreas Industrial, Predial e Elétrica.** 1 ed. São Paulo: Érica, 2018.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p. 2. TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho.** São Paulo, SP: SENAC, 2007. 164 p. 3.

VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005.

Bibliografia complementar:

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador.** São Paulo, SP: LTr, 2010.

VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: administração e gerenciamento de serviços: volume 1.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 1. 363 p.

VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: qualidade de vida no trabalho: volume 2.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 2. 385 p.

VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.). **Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho.** São Paulo: LTR, 2005. Vol. 3. 350 p.

1º período

Código:		Nome da disciplina: Segurança do trabalho I	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:		

Ementa:

Introdução ao estudo de Segurança no Trabalho. Definição das atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho. Acidente do Trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, causas, fatores, custos, aspectos sociais e econômicos. Normas Regulamentadoras. NR 1 – Disposições gerais. NR 3 – Embargo ou Interdição. NR 4 – SESMT. NR 5 – CIPA. NR 6 – EPI. NR 8 - Edificações. NR 9 - Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho.

Objetivos Específicos:

Conhecer os conceitos básicos de segurança do trabalho; Identificar os tipos de acidentes de trabalho, causas, medidas preventivas e corretivas; Identificar os riscos ambientais; Conhecer as normas regulamentadoras e suas aplicações; Conhecer os procedimentos a serem adotados por uma empresa antes de iniciar suas atividades; Conhecer e desenvolver ações para minimizar os riscos de acidentes adequando às diretrizes do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; Compreender a organização da CIPA e do SESMT;

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 13 ed. São Paulo: LTr, 2018.

Bibliografia complementar:

NETO, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.
CAMPOS, Armando. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. São Paulo: Editora SENAC, 2013.
MORAIS, Carlos Roberto Naves. **Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho**. São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2012.
MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

1º período

Código:	Nome da disciplina: Saúde ocupacional	
Carga horária total: 60 horas	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:	

Ementa:

Conceito de saúde. A relação saúde-homem-trabalho. Conceito de saúde ocupacional. O adoecimento no trabalho. As condições de trabalho na perspectiva de Alan Wisner. Os riscos do ambiente de trabalho. A Síndrome de Burnout. Ergologia e os conceitos derivados da perspectiva da atividade de trabalho. A qualidade de vida no trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Capacitar os discentes para que possam refletir quanto ao seu papel de agentes promotores da saúde nos ambientes de trabalho, buscando, incessantemente, reivindicar condições laborais favoráveis para os trabalhadores, por meio de ações voltadas para a prevenção e combate aos acidentes de trabalho. Refletir sobre o papel do trabalhador, na perspectiva da atividade de trabalho, enquanto sujeito ativo e co-participativo na busca pela qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Maria Isabel de; RUEDA, Fabián Javier Marín. **Assédio moral**: evidências de validade de escala e relações com qualidade de vida no trabalho. Aval. psicol. Itatiba, v. 15, n. 1, p. 21-30, abr. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712016000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 20 ago. 2018.

CONTE, Antônio Lázaro. **Qualidade de vida no trabalho**: funcionários com qualidade de vida no trabalho são mais felizes e produzem mais. Revista FaE, Business, nº 7, nov., 2003. Disponível em:<<http://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16571247435940246.pdf>> Acesso em 20 ago. 2018.

MELO, Enirtes Caetano Prates; CUNHA, Fátima Teresinha Scarparo. **Fundamentos da Saúde**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011. 80p.

MACHADO, Lucília. **Saúde Ocupacional**. FIDALGO, F.; MACHADO, L. (Org.). Dicionário da Educação Profissional. Belo Horizonte: Nete, 2000, p. 298,322.

SELIGMANN-SILVA, Edith. **Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**: marcos de um percurso. In: DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. BETIOL, Maria Irene Stocco (coord.) São Paulo: Atlas, p. 13-19, 2007.

VASCONCELOS, Fernando Donato. **Atuação do Ministério do Trabalho na fiscalização das condições de segurança e saúde dos trabalhadores, Brasil, 1996-2012**. Rev. bras. saúde ocup., São Paulo, v. 39, n. 129, p. 86-100, jun. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572014000100086&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0303-7657000072012>.

VIEIRA JÚNIOR, Paulo Roberto; SANTOS, Eloisa Helena. **A gênese da perspectiva ergológica: cenário de construção e conceitos derivados**/The genesis of the ergological perspective: scenario building and derived concepts. Trabalho & Educação, v. 21, n. 1, p. 83-100, 2012.

WISNER, Alan. Por Dentro do Trabalho – **Ergonomia: Método & Técnica**. São Paulo: Oboé, 1987, 189p.

WISNER, Alan. **A inteligência no trabalho**: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994, 191p.

Bibliografia complementar:

SCHWARTZ, Yves. **Conceituando o trabalho o visível e o invisível**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 9. P. 19-45, 2011.

SOUZA, Katia Reis de. **A aventura da mudança** : sobre a diversidade de formas de intervir no trabalho para se promover saúde. 2009. 253f. Tese (Doutorado) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

TAKEDA, Elisabete. **Riscos ocupacionais, acidentes do trabalho e morbidade entre motoristas de uma central de ambulância do Estado de São Paulo**. 2002. 177f. Tese de Doutorado. Univ. de São Paulo.
TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. C. **Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos**. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007.
VERÍSSIMO, Mariana. **Condições de trabalho**. FIDALGO, Fernando; MACHADO, Lucília. (Org.). Dicionário da Educação Profissional. Belo Horizonte: Nete, p. 63, 2000.

1º período

Código:

Nome da disciplina:
Sociologia do Trabalho

Carga horária total: 45 horas

Abordagem metodológica:
Teórica

Natureza:
Obrigatória

CH teórica: 45 horas

CH prática:

Ementa:

Introdução ao pensamento sociológico. A origem industrial e urbana das ciências sociais. Sociologia clássica: Durkheim, Weber, Marx. Divisão social do trabalho e mais-valia. Noções básicas de Sociologia do trabalho. Racionalização do trabalho: taylorismo, fordismo, Toyotismo, volvismo. Formas típicas e atípicas de trabalho. Terceirização. Flexibilização e precarização do trabalho. O mundo do trabalho e suas contradições.

Objetivo(s):

Analisar criticamente a vida em sociedade no mundo moderno a partir dos fundadores da Sociologia; Examinar os conceitos de divisão social do trabalho e mais-valia; Conhecer os temas básicos da Sociologia do trabalho; Investigar as transformações ocorridas no âmbito do trabalho e suas implicações para os trabalhadores; Compreender os processos complexos de Racionalização do trabalho e suas consequências no mundo atual; Desenvolver e propiciar o debate sobre a inserção profissional, mercado de trabalho e as conquistas sindicais; Problematizar o mundo do trabalho e suas contradições.

Bibliografia básica:

CAFIERO, Carlo. **"O capital": uma leitura popular**. São Paulo: Editora Polis, 1981.
COSTA, Cristina. **Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2017.
FERREIRA, José Wesley. **Sociologia do trabalho**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.
MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense.
QUINTQNEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia; OLIVEIRA, Márcia. **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

Bibliografia complementar:

ALVES, Giovani. **O novo (e precário) mundo do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

<p>GIDDENS, Antony. Sociologia. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.</p> <p>RIFKIN, Jeremias. Fim dos empregos: O declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho. São Paulo, Makron Books, 1995.</p> <p>SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>TAYLOR, Frederick. Princípios de administração científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1984.</p>		
2º período		
Código:		Nome da disciplina: Estatística Aplicada
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas	Natureza: Obrigatória
<p>Ementa:</p> <p>Importância da Estatística na Segurança do Trabalho. População e Amostra. Análise descritiva de dados: Medidas de tendência; Medidas de Posição; Medidas de Dispersão; Tabelas de frequências e gráficos. Estatística aplicada à segurança do trabalho: horas/homens trabalhadas, taxa de frequência, taxa de gravidade, índice relativo de acidentes e índice de avaliação de gravidade.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <p>Objetivo Geral:</p> <p>Ler e interpretar dados estatísticos relacionados a segurança do trabalho, mais especificamente em acidentes de trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>Descrever e interpretar informações na área de segurança do trabalho sob o aspecto estatístico. Compreender os procedimentos técnicos e de cálculos essenciais ao trabalho estatístico quanto aos mais diferentes tipos de dados; Analisar, descrever, organizar e interpretar informações sobre o aspecto estatístico para a tomada de decisões; Criar tabelas e gráficos que auxiliem na tomada de decisões, partindo de uma situação problema; Planejar, estruturar e realizar trabalhos de pesquisa na área de Segurança do Trabalho; Discutir e relatar os resultados obtidos a partir de pesquisas de campo.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.</p> <p>FONSECA, Jairo S., MARTINS, Gilberto de A. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MORETIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.</p> <p>VIEIRA, Sonia. Elementos de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar:

BUSSAB, Wilson de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
MANN, Prem S. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. Estatística. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 2002.
TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística Básica: Para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia de Gestão. São Paulo: Atlas, 2010.
TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística: atualização da tecnologia. Rio de Janeiro: LTC, 2013

2º período

Código:		Nome da disciplina: Ergonomia e organização do trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza; Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Ergonomia: Origem e evolução. Conceitos, definições, objetivos e classificação da ergonomia. Ergonomia física. Noções do organismo humano e biomecânica, antropometria. Ergonomia cognitiva e estudo dos processos mentais no trabalho. Ergonomia organizacional e a importância na organização do trabalho. Fundamentos da Análise Ergonômica do Trabalho - AET. Aspectos legais sobre ergonomia (NR-17). Aplicações e relação custo benefício de abordagens ergonômicas de sistemas.

Objetivos:

Objetivo Geral: expor o conceito de ergonomia, objetivos, métodos e sua aplicabilidade no processo produtivo, bem como apresentar a norma regulamentadora 17.

Objetivos Específicos:

Levar ao conhecimento dos alunos, um conceito novo de ergonomia que apresenta uma subdivisão da disciplina em ergonomia física, cognitiva e organizacional. Desenvolver projetos de pesquisa e dos postos de trabalho que atendam as necessidades psicofisiológicas dos trabalhadores. Compreender os pressupostos básicos da Ergonomia. Desenvolver espírito observador, crítico e científico; conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho. Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica; executar, no que lhe cabe, às recomendações; fazer recomendações apropriadas para o projeto ergonômico ou intervenção ergonômica.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Norma Regulamentadora NR-17- Ergonomia**. 23 de maio de 1990.
DINIZ, Carlos Alb. MTb, SSST. **Norma Regulamentadora 17: Manual de Utilização**. Brasília. 1994.
DUL, JAN; WEERDMEESTER, BERNARD. **Ergonomia prática**. 2ª Ed. Rev. e ampl. São Paulo: Editora Blucher, 2004.
GRANDJEAN, ETIENNE. **Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem**. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2009.
LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora NR-15- Insalubridade – atividades e operações. 1994. COUTO, HUDSON DE ARAÚJO. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático. São Paulo: Ergo editora, 2007. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON; Robert. Administração da produção. 2. ed. – 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.			
2º período			
Código:		Nome da disciplina: Segurança do Trabalho II	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:		
Ementa: Normas Regulamentadoras: NR 13- Caldeiras e Vasos de Pressão. NR 14 - Fornos. NR 16 - Atividades e Operações Perigosas. NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. NR 22 – Segurança e Saúde na Mineração. NR 26– Sinalização de Segurança. NR 28–Fiscalização e Penalidades. NR 31– Segurança e Saúde na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.NR 32 - Segurança e Saúde nos serviços de Saúde. NR 33 – Trabalhos em Espaços Confinados.NR 35 – Trabalho em Altura.			
Objetivo(s): Capacitar o aluno para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho.			
Objetivos Específicos: Conhecer as normas regulamentadoras; Conhecer os riscos ambientais nos locais de trabalho e os procedimentos de segurança a serem adotados; Conhecer as atividades e operações perigosas; Aprender a fazer uso das normas de sinalização de segurança; Conhecer a regulamentação da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho; Conhecer os riscos ambientais inerentes às atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura e os procedimentos de segurança a serem adotados; Conhecer os riscos ambientais em atividades de trabalho diversas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 13 ed. São Paulo: LTr, 2018

Bibliografia complementar:

Neto, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.
MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual Técnico de Caldeiras e Vasos de Pressão**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2006.
NETO, Francisco Kulcsa, POSSEBON, José; AMARAL, Norma Conceição do. **Espaços Confinados: Livreto do Trabalhador**. São Paulo: FUNDACENTRO, 2009.
MARINHO, Ricardo. **Nr35. Segurança no Trabalho em Altura. Procedimentos e Práticas**. 1ª ed. São Paulo: Vie

2º período

Código:	Nome da disciplina: Higiene ocupacional I	
Carga horária total: 60 horas	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática:	

Ementa:

Introdução à Higiene Ocupacional – Aspectos históricos e conceitos. Agentes Físicos: ruído, vibração, calor, frio, radiações ionizantes, radiações não ionizantes e pressões anormais. Conceitos e parâmetros dos agentes físicos, efeitos no organismo, limites de tolerância e medidas de controle. Avaliações quantitativas e qualitativas adotados pela ACGIH e NR-15 Atividades e Operações Insalubres. Iluminação: conceitos e parâmetros, natureza do problema e metodologias de medição.

Objetivo(s):

Objetivo Geral:

Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos ambientes de trabalho e na construção de políticas preventivas por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica.

Objetivos Específicos:

Definir prioridades para os aspectos e impactos de segurança e saúde ocupacional e ambiental. Criar mecanismo para antecipação de riscos para metodologia de produção e o ingresso de novas tecnologias na empresa. Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes da exposição de agentes agressivos. Realizar avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de segurança, acidente e saúde do trabalhador**. 13 ed. São Paulo: LTr, 2018

Bibliografia complementar:

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**, 9ª ed. São Paulo: SENAC, 2017.
SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e Periculosidade. Aspectos Técnicos e Práticos**. 16ª ed. São Paulo: LTr, 2017.
SILVA, A. P. da. **Temperaturas Extremas. Calor e Frio. Manual Técnico Para a Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor e ao Frio**. 1ª ed. São Paulo: LTr, 2015.
Neto, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.
MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Vibração**. 4ª ed. São Paulo: LTr, 2016.

2º período

Código:		Nome da disciplina: Cidadania e ética no trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Ética e cidadania no pensamento ocidental desde a Grécia Clássica. Fundamentos de ética. Dever, princípios e lei moral. Liberdade e determinismo. Imperativo categórico e imperativo hipotético. Virtude, moralidade e felicidade. Fundamentos da cidadania. Estado democrático de direito. Direitos humanos e cidadania. Cidadania, princípio e valor constitucional. Os desafios da cidadania e da ética no mundo do trabalho. Compromisso e dever ético no mundo do trabalho. Princípios e regras de conduta do empresário, do empregado e da empresa no mundo do trabalho e na sociedade. Ética geral, conceitos e aplicações. Ética profissional em um mundo globalizado e responsabilidade social. Ética e respeito à diversidade cultural. Racismo estrutural, racismo institucional e ações afirmativas. A atuação profissional e os dilemas éticos. O exercício da profissão e o código de ética profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Compreender os fundamentos da ética, da cidadania desde a Grécia Clássica; Estudar princípios e conceitos éticos; examinar os conceitos éticos de dever, liberdade, virtude, moralidade e felicidade; Discutir os conceitos de cidadania na sua relação com o Estado democrático de direito e com os direitos humanos; Examinar a noção de cidadania como valor e princípio constitucional; Interpretar os desafios da ética e da cidadania no mundo do trabalho nos tempos atuais; Diferenciar entre posturas profissionais éticas e não éticas no mundo do trabalho e na sociedade; Respeitar a diversidade cultural dos diferentes grupos sociais; Conhecer estratégias de combate ao racismo institucional nas empresas públicas e privadas; Aplicar o código de ética no exercício da profissão, enfatizando o compromisso ético e o dever do empregador, do empregado e da empresa.

Bibliografia básica:

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Prática**. São Paulo: Martins fontes, 2003.
MANZINI, Maria Lourdes. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2013.
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão à Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). **História da cidadania**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2015.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2018.
TORRES, João Carlos Brum (Org.). **Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada**. Petrópolis: Vozes; Caxias do Sul: Universidade Federal de Caxias do Sul; Rio de Janeiro: BNDES, 2014.

Bibliografia complementar:

BRASIL. República Federativa do: **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 outubro de 1988.
CARVALHO, José Murilo de. Brasileiro: cidadão? In: **Pontos e bordados – escritos de história e política**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática: 2017.
GUARESCHI, Pedrinho; BIZ, Osvaldo. **Mídia e democracia**. Porto Alegre: PG/OB, 2005.
FAGUNDES, Márcia Botelho. **Aprendendo valores éticos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.
KORTE, Gustavo. **Iniciação à ética**. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 1999.

2º período

<i>Código</i>		<i>Nome da disciplina:</i> Empreendedorismo	
<i>Carga horário total:</i> 45 horas		<i>Abordagem metodológica</i> Teórica	<i>Natureza</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 45 horas	<i>CH prática:</i>		

Ementa:

Histórico do Empreendedorismo. Conceito e importância do empreendedorismo. O dinâmico ambiente dos negócios. Conceito, tipos e oportunidades de uma empresa. Etapas de um negócio (mercado, produtos ou serviços, viabilidade). Pessoa física ou jurídica. Constituição jurídica da empresa. Plano de Negócio. Gerenciamento de recursos empresariais (equipe, produção, marketing, finanças)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivos:

Conhecer o processo evolutivo do empreendedorismo. Estudar o conceito de empreendedorismo e associar às novas tendências de mercado. Adquirir conhecimentos em diversas áreas como produção, marketing, finanças e RH. Compreender aspectos jurídicos relacionados ao empreendedorismo. Capacitar para impulsionar a descoberta de novos nichos e criação de novos projetos de empreendedorismo.

Bibliografia básica:

BENSADON, A.D. de C. Pequenas Empresas: Procedimentos para o Planejamento Organizacional do Empreendedor Contemporâneo. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis:2001.
GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001

Bibliografia complementar:

DAVIS, J. **Como dar Continuidade ao Empreendimento**. HSM Management Update, n.22, julho de 2005.
DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura e Editores Associados, 1999.
DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Editora Pioneira, 1986.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1999.
SCHELL, J. Guia para Gerenciar Pequenas Empresas: Como fazer a transição para uma gestão empreendedora. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

2º período

Código:		Nome da disciplina: Inglês Instrumental	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		

Ementa:

Introdução ao vocabulário básico da língua inglesa na área de formação profissional; apresentação de estruturas básicas da língua, voltadas à compreensão escrita; apresentação de estratégias de leitura em língua estrangeira; prática da leitura e da compreensão escrita; produção de textos curtos, básicos, em inglês, dentro da abordagem instrumental.

Objetivo(s):

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades de leitura em língua inglesa, para a compreensão de textos básicos na língua estrangeira, tendo em vista o uso nas mais diversas atividades, acadêmicas e profissionais, que envolvam a leitura. Realizar a produção escrita de textos básicos, curtos, em língua inglesa, relacionados ao contexto da área profissional.

Objetivos Específicos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Adquirir conhecimento sobre o vocabulário básico da língua inglesa na área de formação profissional; reconhecer as estruturas básicas da língua inglesa; aprender sobre as principais estratégias de leitura utilizadas no contexto de aprendizagem de línguas estrangeiras; adquirir conhecimento sobre tipos de textos; praticar a compreensão de textos básicos em língua inglesa, por meio do emprego das estratégias de leitura; produzir textos curtos, básicos, em língua inglesa, relacionados à área de atuação; contribuir para o universo profissional dos estudantes, no que tange à leitura e produção de documentos, manuais, relatórios, artigos e textos em geral.

Bibliografia básica:

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental. Estratégias de leitura**. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002.
LINGUEE.. **Dicionário Online de inglês-português e outros idiomas**. 2021. Disponível em:
<<https://www.linguee.com.br/>>. Acesso em: 16/03/2021.

Bibliografia complementar:

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura-volume 2**. São Paulo: Texto Novo, 2001.
OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para inglês instrumental**. Brasília: UNB, 1998.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2.Ed. Disal, 2010.
AZAR, Betty Schramper. **Understanding and Using English Grammar**. 3rd Ed. Upper Sadle River, NJ: Prentice Hall Regents, 1998.
GEFFNER, A. B. **Como escrever cartas comerciais em Inglês**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
OLIVEIRA, Nádia Alves de. **Para ler em inglês- desenvolvimento da habilidade de leitura**. Belo Horizonte: N. O. S. Tec. Educ. Ltda, 2000.
MACMILLAN, Education. **Macmillan English Dictionary**. Oxford: Bloomsbury Publishing, 2002.

3º período

Código:		Nome da disciplina: Gestão de Riscos	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Conceitos; Fatores de risco e influência em projetos; Identificação de riscos; Análise qualitativa e quantitativa; Planejamento das respostas aos riscos; Planejamento de contingências; Reconhecer os processos críticos que são necessários à análise de risco para melhoria do desempenho; Perceber sobre a importância do gerenciamento de riscos em ambientes de trabalho aplicado em projetos; Entender onde os casos de sucesso na análise de risco favoreceu o planejamento e execução do projeto para o ambiente de trabalho; Entender a importância na integração da equipe para o sucesso do projeto, desde a fase de planejamento à fase de execução.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades relacionadas à identificação, análise e planejamento frente a gestão de riscos.

Bibliografia básica:

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK. 5ª ed. EUA, Project Management Institute, 2014.

XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. **Metodologia de gerenciamento de projetos - Methodware**: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos: alinhada com os processos do PMBOK 3ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 313 p.

ALENCAR, Antonio Juarez. SCHMITZ, Eber Assis. **Análise de Risco em Gerência de Projetos**. Brasport, 2006.

Bibliografia complementar:

ALENCAR, Antonio; SCHMITZ, Eber. **Análise de risco em gerência de projetos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. BARALDI, Paulo. **Gerenciamento de Riscos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 10006: gestão da qualidade**: diretrizes para a qualidade no gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 18 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 31000:2018 gestão de risco**: diretrizes para a gestão de risco. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 20 p.

3º período

Código:	Nome da disciplina: Avaliação de impactos e gestão ambiental	
Carga horária total: 45 horas	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:	

Ementa:

Noções relacionadas à identificação e avaliação de impactos e à gestão ambiental, aplicadas ao universo da segurança do trabalho. Estudo da legislação vigente relacionada ao tema. Gestão ambiental aplicada à segurança do trabalho. Noções de ecologia, ecossistema e poluição. Metodologias de identificação e avaliação de impactos ambientais. Riscos e acidentes ambientais.

Objetivo(s):

Objetivo Geral: Compreender os fundamentos da avaliação de impactos e da gestão ambiental.

Objetivos Específicos:

Analisar metodologias de avaliação de impactos ambientais. Compreender o conceito de gestão ambiental, suas etapas, planejamento e execução. Articular o universo da avaliação de impactos e da gestão ambiental ao contexto da segurança do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

BARBOSA, R. P. **Avaliação de risco e impacto ambiental**. 1ª edição. Ed. ÉRICA, 2014.
NETO, A. S.; CAMPOS, L. M. de S.; SHIGUNOV, T. **Fundamentos da Gestão Ambiental**. 1ª ed. Ed. Ciência Moderna, 2009.
SÁNCHEZ, L.E. 2013. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos**. Oficina de Textos, São Paulo, 2a. ed., 583 p.

Bibliografia complementar:

BASTOS, A. C. S.; FREITAS, A.C. de. Agentes e Processos de interferência, Degradação e dano Ambiental. In: **Avaliação e Perícia Ambiental**. Rio de Janeiro; Ed. Bertrand Brasil, 2007.
BRANCO, S. M. **Eossistêmica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente**. São Paulo, Editora Blucher. 1989.
SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de textos, 2004.
TOMMASI, L. R. **Estudo de impacto ambiental**, Editora CETESB, 1ª edição, 1994.
VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. **RIMA - relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

3º período

Código:		Nome da disciplina: Tecnologia, prevenção e combate a incêndio	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		

Ementa:

Normas e Regulamentações de Segurança Contra Incêndio. Causas comuns de incêndio, classes de incêndio. Métodos de extinção, manutenção e conservação do material de combate ao fogo. Extintores: características e aplicabilidade. Técnicas de combate a incêndios, sistemas de prevenção e combate. Dimensionamento dos equipamentos de proteção ativa e passiva. Tipos de explosão. Brigada contra incêndio e plano de emergência. Sistemas de detecção e alarme de incêndio.

Objetivo(s):

Objetivo Geral: Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos princípios da combustão, causas comuns de incêndio, técnicas de prevenção e combate ao incêndio.

Objetivos Específicos:

Saber como prevenir o incêndio; Combater o incêndio, aplicando os métodos adequados. Utilizar os equipamentos de combate a incêndio; Distinguir fogo e incêndio; Identificar as classes de incêndio; Definir os métodos de extinção e os agentes extintores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 15ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2013.

PEREIRA, Áderson Guimarães; POPOVIC, Raphael Rodriguez. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo: LTr, 2007.

SEITO, Alexandre Itiu et. al. **A Segurança Contra Incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

Bibliografia complementar:

ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

GOMES, Ary Gonçalves. **Sistemas de Prevenção contra Incêndios**. Rio de Janeiro: INTERCIÊNCIA, 1998.

_____. **Cartilha da Prevenção contra Incêndio**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

MINAS GERAIS. IT – 12º Brigada de Incêndio. Belo Horizonte: Corpo de Bombeiros Militar de MG, 2010.

OLIVEIRA, Marcos de. **Manual de Estratégias, táticas e técnicas de combate a incêndios estruturais**. Florianópolis: Editora, 2005.

3º período

<i>Código:</i>		<i>Nome da disciplina:</i> Higiene Ocupacional II	
<i>Carga horária total:</i> 60 horas		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60 horas	<i>CH prática:</i>		

Ementa:

Agentes Químicos: conceitos e definições, avaliação de particulados, gases e vapores, limites de tolerância da ACGIH e NR 15, estratégia de amostragem dos principais agentes. Agentes Biológicos: Considerações gerais, limites de tolerância, métodos de coleta e medidas de controle. Introdução à ventilação industrial: ventilação natural, ventilação geral diluidora, ventilação geral exaustor.

Objetivo(s):

Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos ambientes de trabalho e na construção de políticas preventivas por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica.

Objetivos Específicos:

Definir prioridades para os aspectos e impactos de segurança e saúde ocupacional e ambiental. Analisar as normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação do conteúdo do tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas. Criar mecanismo para antecipação de riscos para metodologia de produção e o ingresso de novas tecnologias na empresa. Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes à exposição de agentes agressivos; Realizar avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.

ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**, 9ª ed. São Paulo: SENAC, 2017.

Bibliografia complementar:

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e Periculosidade. Aspectos Teóricos e Práticos**. 16ª ed. São Paulo: LTr, 2017.

Neto, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.

MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.

MESQUITA, Armando Luiz de Souza; GUIMARÃES, Fernando de Araújo; NEFUSSI, Nelson. **Engenharia de Segurança Industrial**. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira - Volume 1**. 8ª ed. São Paulo: LTr, 2018.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores**. 7ª ed. São Paulo: LTr, 2018.

3º período

<i>Código:</i>	<i>Nome da disciplina:</i> Metodologia do Trabalho Científico	
<i>Carga horária total:</i> 45 horas	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 22,5 horas	<i>CH prática:</i> 22,5 horas	

Ementa:

Apresentação da norma técnica. Procedimento de formatação de trabalhos científicos. Itens que compõem um projeto científico. O processo da pesquisa científica. Redação técnica e científica. Elaboração de relatórios. Elaboração de artigos científicos. Exposição de resultados de pesquisa e de práticas profissionais. Metodologia científica segundo a ABNT, APA e Vancouver.

Objetivo(s):

Aplicar normas de metodologia científica em trabalhos acadêmicos e instruções de prática profissional; Compreender as normas, métodos e técnicas necessárias à realização dos trabalhos acadêmicos; Desenvolver o senso crítico e criativo e o hábito da leitura técnico-científica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

3º período

Código:		Nome da disciplina: Seminário Integrador I	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Histórico dos direitos humanos no mundo ocidental. Os direitos humanos a partir do liberalismo. As três gerações dos direitos: civis, políticos, sociais. As relações étnico-raciais no mundo moderno como garantia da cidadania. As legislações internacional e brasileira contemporâneas para o enfrentamento do racismo e do genocídio. O respeito à diversidade étnico-racial nos dias atuais.

Objetivo(s):

Estudar a dinâmica social, legislativa e cultural relacionada aos direitos humanos e às relações étnico-raciais.

Objetivos Específicos:

Analisar o histórico dos direitos humanos e das relações étnico-raciais no mundo atual. Valorizar o respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-racial. Compreender as posturas atuais contra os direitos humanos e as relações étnico-raciais

Bibliografia básica:

CHARTIER, Roger. **História Cultural:** entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

DAMATTA, Roberto. Sabe com quem está falando? In: **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 187-248.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bessanezi (Orgs.). **História da cidadania**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2015.

Bibliografia complementar:

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global Editora, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

4º período

<i>Código:</i>	<i>Nome da disciplina:</i> Sistema de gestão integrado de saúde, segurança e meio ambiente	
<i>Carga horária total:</i> 60 horas	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 60 horas	<i>CH prática:</i>	

Ementa:

Sistemas das organizações e sua integração. Estratégia e estrutura integrada de sistemas. Pensamento Estratégico: Linguagem sistêmica. Sistemas de Gestão: Sistema de Gestão Qualidade (Normas da série NBR ISO 9000, NBR 9001), Sistema de Gestão Ambiental (Normas da série NBR ISO14000), Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde (Normas BS8800 e OHSAS 18001), Sistemas de Gestão Integrada: metodologia de implantação. Auditoria do Sistema de Gestão Integrada. Elementos de um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional NBR 18801:2010.

Objetivo(s):

Objetivo Geral:

Compreender princípios de administração da Área de Segurança com abordagem das Normas Regulamentadoras e da NBR-14280, através da compreensão dos conceitos básicos de ativos, riscos, vulnerabilidades e ameaças, complementados por ferramentas que atuam nas esferas lógicas, físicas, ambientais e culturais da organização.

Objetivos Específicos:

Compreender a dinâmica do processo de gerenciamento (ciclo PDCA); Conhecer os modelos de gerenciamento; Entender o funcionamento de um sistema de gestão; Compreender a cultura organizacional; Compreender a implementação de um sistema de gestão de SSO baseado na NBR ISO18801; Gerenciar um Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional.

Bibliografia básica:

ASFAHL, C. Ray. **Gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo. Editora Reichmann & Autores, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

MORAES, Giovanni. **Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS - Sistema de Gestão Integrada**. Rio de Janeiro: GVC, 2010. 2 v.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla. **Qualidade e Gestão Ambiental: sugestões para implantação das normas** Existem 14000 nas empresas. São Paulo: Editora Oliveira Mendes, 2002.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001/2007 e OHSAS 2001: comentado e comparado**. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2008. v. 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9001: Sistemas de Gestão da Qualidade - requisitos**. Rio de Janeiro, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14001: Sistemas da Gestão Ambiental – requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14004: Sistemas de Gestão Ambiental - diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio**. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14011: Diretrizes para Auditoria Ambiental – procedimentos de auditoria – auditoria de sistemas de gestão ambiental**. Rio de Janeiro, 2011.

4º período

Código:	Nome da disciplina: Noções de Primeiros socorros e Resgate Ocupacional	
Carga horária total: 60 horas	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas	

Ementa:

Introdução aos primeiros socorros; Material de Primeiros Socorros. Queimaduras; Hemorragia, Ferimentos e Contusões; Fraturas, Luxações e Entorses; Convulsões; Desmaios; Corpos Estranhos; Intoxicação; Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos; Ressuscitação Cardiopulmonar; Mobilização e Transporte de Acidentados; Angina e Infartos; Acidentes com Múltiplas vítimas. Trabalho em um Espaço Confinado. Técnicas de Resgate em espaço confinado. Peculiaridades dos trabalhos em altura. Técnicas de Resgate em altura. Simulação de Resgates.

Objetivo(s):

Objetivo Geral:

Capacitar o profissional a prestar primeiros socorros a um acidentado, a um doente ou a uma vítima de mal súbito, utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula E, oferecer noções sobre buscas, resgates, e remoção de vítimas em casos de acidentes de trabalho em espaço confinado e estruturas verticais.

Objetivos Específicos:

Desenvolver competências importantes para um atendimento de qualidade que propenda à segurança, bem estar e conforto da vítima; Capacitar o aluno para vivenciar situações próximas das reais, representadas por simulados; Reconhecer situações que ponham a vida em risco; Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário; Controlar sangramento, evitar infecções e minimizar o risco de outras lesões e complicações; Providenciar assistência médica e transporte quando necessário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Bibliografia básica:

AZEVEDO, José Lacerda de. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de Recursos Humanos, 1977. 57p.
BERGERON, J.D. et al. **Primeiros socorros**. São Paulo: Atheneu, 2008.
BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Manual de Primeiros socorros do Engenheiro e do Arquiteto**. São Paulo: Edgar Blucher, 2009.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de suporte básico de vida**. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001._____. **Manual de primeiros socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
DEBATIN, Roseane. **Primeiros Socorros - Técnicas Convencionais e Alternativas Integradas**. São Paulo: Sohaku-ir

Bibliografia complementar:

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. São Paulo: Manole, 2012.
GONÇALVES, Keyla Maria; GONÇALVES, Kênia Maria. **Primeiros socorros em casa e na escola**. São Paulo: Yendis, 2009.
HAFEN, Brent Q. KARREN, Frandsen. **Primeiros Socorros para estudantes**. São Paulo: Manole, 2002.
MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho**. São Paulo: LTr, 2002
KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p
NASI, Luiz Antônio. **Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.1994.
SANTOS, Judson Ferreira dos. **Condutas imediatas**. Natal: J. F. dos Santos 2004. 125p
SENAC. **Primeiros Socorros**. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991. 90 p
RUSSO, Ary do Carmo. **Urgências: Queimaduras**. Ano 6, nº 3. São Paulo, SP. Roche.

4º período

<i>Código:</i>	<i>Nome da disciplina:</i> Práticas em Segurança do Trabalho	
<i>Carga horária total:</i> 60 horas	<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica:</i> 30 horas	<i>CH prática:</i> 30 horas	

Ementa:

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Programa de Proteção Respiratória (PPR). Programa de Conservação Auditiva (PCA). Laudo técnico das condições Ambientais do trabalho (LTCAT). Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Proporcionar a formação de profissionais que atuem na análise dos ambientes de trabalho e na construção de políticas preventivas por meio de uma formação humanística, científica e tecnológica.

Objetivos Específicos:

Fazer uso das normas regulamentadoras de segurança, higiene e saúde do trabalho; Elaborar Programa de gerenciamento de riscos (PGR); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP); Programa de Proteção Respiratória (PPR); Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Bibliografia básica:

JUNIOR, Szabo; MOHAI, Adalberto. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12ª ed. São Paulo: RIDEEL, 2018.
ATLAS, Equipe. **Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho”**. 80 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA**. 9 ed. São Paulo: LTr, 2018.
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene Ocupacional – Agentes Biológicos, Químicos e Físicos**, 9ª ed. São Paulo: SENAC, 2017.

Bibliografia complementar:

NETO, Nestor Waldhelm. **Segurança do Trabalho. Os Primeiros Passos**. 1ª ed. São Paulo: Viena, 2014.
CAMPOS, Armando. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. São Paulo: Editora SENAC, 2013.
MORAIS, Carlos Roberto Naves. **Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho**. São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2012.
MARANO, Vicente Pedro. **Doenças Ocupacionais**. 2ª ed. São Paulo: LTr, 2007.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

4º período

Código:		Nome da disciplina: Relações Humanas do Trabalho	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:

Relações humanas no trabalho. Fundamentos e sentidos do trabalho. Concepção politécnica de trabalho e qualidade de vida. Trabalho, tecnologia e emancipação. Noções básicas de psicologia organizacional. O indivíduo, os tipos de grupo, a interação e a organização do trabalho. Psicopatologias do trabalho e distúrbios do comportamento. Relação entre trabalho, acidente e estratégias de prevenção. Princípios da psicologia aplicados à segurança do trabalho. Sentido psicológico e ontológico do trabalho. Tempo livre e ócio criativo. Trabalho, criatividade, motivação e emancipação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Objetivo(s):

Conhecer o sentido do trabalho e seus fundamentos psicológicos e ontológicos; Entender a relação entre trabalho, tecnologia, criatividade e emancipação; Ampliar as noções sobre psicopatologias do trabalho e distúrbios do comportamento; Noções de Psicologia, características de personalidade, aspectos psicológicos do trabalho; Estudar a relação entre trabalho, acidente e estratégias de prevenção; Compreender a concepção politécnica de formação para o trabalho e qualidade de vida; Discutir as ações externas e internas que contribuem com a saúde mental e com a motivação na rotina organizacional; Identificar as psicopatologias relacionadas ao trabalho.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.
CAMUS, Albert. **O mito de Sísifo: ensaio sobre o absurdo.** Lisboa: Livros Brasil, 2016.
DE MASI, Domenico. **O ócio criativo.** Rio de Janeiro: Sextante, 2000.
MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada à segurança do trabalho.** 5.ed. São Paulo: LTr Editora, 2015.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho? : ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.** 3.ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2006.
CATALDI, Maria José Giannella. **O stress no meio ambiente de trabalho.** São Paulo: LTr Editora, 2002
COHEN, Allan R. FINK, Stephen. **Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.
PACHECO, Eliezer (Org). **Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Brasília; São Paulo: Fundação Santillana; Moderna, 2011.
PERREWÉ, Ana Maria Rossi, Pamela L.; SAUTER Steven L. **Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional.** São Paulo: Atlas, 2005.
PEREIRA, William César Castilho. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social.** Teoria, método e prática. Belo Horizonte/Petrópolis: Vozes, PUC Minas, 2001.

4º período

Código: 25		Nome da disciplina: Seminário Integrador II	
Carga horária total: 45 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática:		

Ementa:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Atualização sobre a temática do meio ambiente e sustentabilidade no mundo contemporâneo. A investigação necessária entre indivíduo-cidadão e meio ambiente-planeta. Posturas inovadoras diante da cidadania planetária. A sustentabilidade como meta de preservação da casa comum: o planeta terra.

Objetivo(s):

Proporcionar a visão crítica e integrada dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente, buscando constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na compreensão do tema.

Objetivos Específicos:

Promover a atualização sobre as principais discussões contemporâneas sobre o meio ambiente;
Relacionar a dimensão pessoal da existência com a dimensão social das questões ambientais;
Compreender os conceitos fundantes da discussão sobre a sustentabilidade do planeta Terra.

Bibliografia básica:

CARVALHO, Isabel C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
LOUREIRO, Carlos F. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2012.
RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia complementar:

BEGON, Michael, B. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Curitiba: Editora Planta, 2011.
TRIGUEIRO, A. **Meio ambiente no século 21**. 5. ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2008.

Disciplina Optativa

Código: 26		Nome da disciplina: Libras	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Optativa
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Educação inclusiva. Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação de surdos no Brasil. O sujeito surdo. Contato entre ouvintes e surdos. Variações linguísticas da Libras e suas mudanças históricas. Sinais icônicos e sinais arbitrários. Datilologia. Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Classificadores em Libras. Formação de palavras por derivação. Formação de palavras por composição. O uso do verbo em língua de sinais. Estrutura sintática. Sistema pronominal. Advérbio na Libras. Adjetivos na Libras. Numerais. Grupos de sinais por significados. Parâmetros da Libras.

Objetivo(s):

Desenvolver habilidades na Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I). São Paulo: EDUSP, 2001. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. II). São Paulo: EDUSP, 2001.
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, Secretaria de Educação Especial, 133 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf> BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf> FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. Educação Inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
HERNAIZ, I. (org.). Educação na diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilíngue. 2a ed. Brasília: Ministério da Educação, 2009. LIMA, P. A. Educação Inclusiva e igualdade social. São Paulo: Avercamp, 2006.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de visitas técnicas e aulas práticas, bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

As metodologias de ensino utilizadas no curso Técnico em Segurança do Trabalho do *campus* Santa Luzia valorizam:

- As capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- Os valores e concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- O trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs;
- O uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- A carga horária disponibilizada à distância poderá ser ministrada por meio de aulas síncronas ou assíncronas com a disponibilização de vídeo-aulas, ou atividades avaliativas como questionários ou estudos dirigidos.

8.1.5. Prática profissional

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio estão dispostas na Resolução CNE/CP nº 1/2021, por meio delas o curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho promoverá a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, através do planejamento conjunto e da realização de projetos. Dessa maneira, os conteúdos farão mais sentido e o conhecimento poderá ser acionado para resolver problemas no mundo do trabalho.

A integração entre teoria e prática ocorreu ao longo do percurso curricular, especialmente em projetos de Pesquisa e Extensão, nas disciplinas Seminário Integrador I e II e no Trabalho de Conclusão de Curso ou o Estágio Supervisionado. O TCC será acompanhado pelos professores que o estudante julgar necessários para auxiliá-lo. Esse trabalho representará uma oportunidade para que os conhecimentos aprendidos sejam utilizados em situações reais, observadas no contexto do trabalho.

Além disso, as Semanas de Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e da Diversidade (eventos que fazem parte do calendário acadêmico), oferecerão discussões, debates, palestras e mesas-redondas de diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para a formação interdisciplinar dos discentes.

O *campus* Santa Luzia também ofertará cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com oportunidades para alunos e para a comunidade em geral.

8.1.6. Estágio supervisionado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Segundo a legislação, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do curso. Obrigatório é aquele definido como tal também no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma; enquanto que o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

No Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente), o estudante poderá optar pela realização do TCC ou do estágio, ambos com carga horária de 120 horas. Caso o estudante opte pela realização do estágio, este é de caráter obrigatório.

O estágio deverá ser realizado nos termos da Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004, Lei nº 11.788, de 2008, Resolução PROEX/IFMG nº 38, de 14 de dezembro de 2020 e Instrução Normativa nº 2, de 28 de janeiro de 2021, que dispõe sobre as normas complementares à Resolução nº 38/2020, onde se lê que o estágio visa:

ao aprendizado de competências inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, tendo como objetivos: I - possibilitar o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho; II - facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho; III - promover a articulação do IFMG com o mundo do trabalho; IV - proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional; e V - contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional. (IFMG, 2020).

Cabe destacar que o estágio poderá ser realizado durante qualquer período do curso desde que comprovadas:

- Carga horária mínima de 120 (cento e vinte) horas.
- Máximo de 6 horas diárias e 30 horas por semana, mas, nos horários que não tiverem programadas aulas presenciais, o estágio poderá ter uma jornada semanal de até 40 horas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- Orientação tanto por um supervisor de estágio do *campus* (professor), quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o discente/estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas, às disciplinas cursadas e frequência;
- A avaliação será realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio discente estagiário.

O discente que realizar o estágio poderá utilizar a carga horária total ou excedente para compor as horas das Atividades Complementares.

Quando empresas ou outras organizações, por políticas institucionais próprias, formalizarem Estágios apenas na modalidade Não Obrigatória, tais práticas poderão ser validadas no âmbito do Curso enquanto Estágios Obrigatórios. Tal validação ocorrerá quando o Estágio cumprir as condicionantes legais e normativas vigentes (carga horária, formalização junto à Instituição, escopo compatível à prática do Técnico em Segurança do Trabalho, bem como outras questões regulamentares que se fizerem necessárias.

8.1.7. Atividades complementares

Os gestores do campus e do curso em questão incentivarão a participação de alunos e professores em eventos, como seminários, palestras, simpósios, colóquios, mesas-redondas, congressos, atividades e projetos de extensão, atividades culturais e artísticas, atividades e projetos de pesquisa, monitoria, tutoria, trabalhos em equipes multidisciplinares, auxílio em projetos, visitas técnicas, minicursos e oficinas na área, ministrados tanto no campus quanto em empresas e outras instituições. Tais atividades visam a complementar a formação dos estudantes, devem estar relacionadas aos conhecimentos trabalhados no curso e precisam estar comprometidas com a concepção politécnica de formação do profissional da área de segurança do trabalho. As atividades complementares também podem contribuir para articular formação técnica e formação ética voltada para solução de problemas ligados ao mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

A Instrução Normativa nº 5 de 11 de abril de 2018 estabeleceu as normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – para os cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. O TCC é uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento desenvolvida pelo aluno sobre um objeto de estudo pertinente à sua área de formação profissional e tem como objetivos:

- I. promover a capacidade de identificação de temáticas, à formulação e abordagem científica e crítica de problemas;
- II. promover a capacidade de identificação de métodos e de técnicas e o controle de planejamento para elaboração de projetos;
- III. consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso;
- IV. desenvolver capacidades científicas e tecnológicas.

No Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente), o estudante poderá optar pela realização do TCC ou do estágio, ambos com carga horária de 120 horas. Caso o estudante opte pela realização do TCC, este será desenvolvido com orientação e acompanhamento docente. Deverá ser, preferencialmente, individual, cabendo ao Colegiado do Curso avaliar a possibilidade da realização de trabalhos em grupo, desde que seja caracterizada a participação de cada aluno.

O TCC poderá ser desenvolvido sob a forma de:

- a) Artigo científico,
- b) Projeto de pesquisa ou
- c) Projeto de intervenção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O aluno deverá, até o final do 3º semestre, escolher uma temática e um orientador, entre o corpo docente do *campus*, o qual o acompanhará durante toda a realização do trabalho.

Ao final do 4º semestre, o estudante deverá apresentar o trabalho para uma banca constituída por seu orientador mais dois professores do *campus* Santa Luzia ou de outro membro externo ao *campus* do IFMG.

Até o final do 3º semestre, o coordenador do curso disponibilizará um manual para os alunos contendo todas as orientações necessárias para a realização de cada um dos três tipos de TCC, bem como os detalhes da orientação do trabalho e de sua apresentação para a banca examinadora no semestre seguinte.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática para a formação e o exercício de cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Por fim, destaca-se que *campus* Santa Luzia possui o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que deverá articular-se aos programas previstos em conformidade com a Política Nacional de Educação Especial do Ministério da Educação, visando a promoção do acesso, a participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ao longo do módulo. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada módulo semestral, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo do módulo. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

A avaliação funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Para tanto, serão adotadas estratégias como:

- inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Destaca-se que os direitos das pessoas com deficiências e/ou com necessidades específicas estão garantidos, principalmente, porque o corpo docente e o corpo discente do campus são assessorados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, NAPNEE, que tem por missão promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva. Esta missão direciona os objetivos do Núcleo, os quais desdobram-se nas atribuições da equipe que o compõe, elencadas pela Resolução nº 22 de 03 de novembro de 2016.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação da Aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

No que se refere ao espaço físico, o campus Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m². No bloco A, há uma predominância de espaços administrativos e de gestão. Além disso, tal edifício abriga também o auditório do campus, com capacidade para 80 pessoas sentadas. Em termos de salas de aula, o bloco A conta atualmente com três salas, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras. Com o início das operações do bloco C, ocorridas no início de 2018, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. O laboratório de maquetes tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos. Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no campus Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com capacidade para 40 mesas de desenho. Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

permanência, estudos e descanso. O bloco C, em operação desde o início de 2018, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios. Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco. O campus dispõe de salas de professores equipadas com mesas individuais e computadores. As coordenações dos cursos superiores possuem salas separadas, todas equipadas com computadores para uso exclusivo dos coordenadores. Todos os computadores estão em rede com acionamento de sistema de impressão. O IFMG conta com as seguintes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs):

- a) Website: www.ifmg.edu.br/santaluzia;
- b) Portal MeuIFMG para acesso aos diários, planos de ensino, cronograma e upload de documentos: meu.ifmg.edu.br;
- c) Acesso ao acervo da Biblioteca: pergamum.ifmg.edu.br;
- d) Moodle institucional ao qual têm acesso todos os docentes e discentes.

8.4.1.1 Laboratórios de informática

Com relação aos laboratórios, no início de 2018, foi implementado um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório busca melhorar as condições de desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do campus. Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02). Os computadores desses espaços são atualmente equipados com softwares de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office). Os laboratórios podem ser utilizados por todas as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

disciplinas, mas atendem, prioritariamente, às disciplinas de Informática Básica e às demais disciplinas da área técnica.

8.4.1.2. Laboratórios específicos

Os laboratórios do campus Santa Luzia fazem parte do setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Eles são geridos por técnicos de laboratórios que mantêm a sua estrutura e organização, além de auxiliar nas aulas práticas e em suas preparações. Os laboratórios possuem manuais com normas de uso e segurança, disponíveis no site institucional, para que os usos sejam realizados de maneira controlada e segura.

- **Laboratório de análises ambientais**

Neste espaço são realizados experimentos relacionados ao reuso de resíduos sólidos e líquidos, tratamentos de águas e esgoto, entre outras análises com fins ambientais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Micro moinho tipo Wiley; Câmara asséptica UV; Centrífuga; Mesa agitadora orbital; Fotômetro Multiparâmetro e Medidor de pH; Espectrofotômetro; Capela de exaustão de gases; Bloco digestor; Jar test 6 provas; Autoclave vertical analógica gravitacional; Incubadora; Câmara de germinação; Ferramental e vidrarias diversas.

- **Laboratório de estruturas e materiais de construção**

Nesse espaço são realizados experimentos com os mais diversos materiais de construção, sendo esses com finalidades estruturais ou não. Dentre as atividades realizadas são caracterizados materiais de construção como agregados e aglomerantes. Também se executa análises estruturais de compressão axial, cisalhamento, tração e flexão em corpos de prova de aço, madeira, concreto entre outros. Dentre os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Máquina Universal Eletrônica Digital Hidráulica; Betoneiras; Bomba de vácuo com compressor; Destilador de Água; Agitador de peneiras; Microscópio; Impressoras 3D; Estufa de secagem e esterilização; Mesa vibratória; Policorte; Furadeira de bancada; Equipamentos de medição como anemômetros, luxímetros, decibelímetros, medidor de vibração, dosímetro de ruído; Equipamentos de topografia como estações totais e teodolitos; Ferramentas e equipamentos diversos.

8.4.1.3. Biblioteca

A biblioteca possui um acervo físico com cerca de 1.987 títulos e 5.414 exemplares de itens bibliográficos. As bases de dados contratadas pelo IFMG são a Biblioteca Virtual Pearson, o Sistema Target GedWeb e o Portal de Periódicos da Capes.

Os serviços oferecidos pelo setor em tela são:

- Empréstimo, devolução, renovação e reserva de obras
- Consulta, renovação e reserva online de obras;
- Acesso às bibliotecas digitais e virtuais;
- Publicação periódica de Boletim de Novas Aquisições;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Disseminação Seletiva da Informação;
- Emissão de ‘Nada Consta’;
- Orientação para uso do acervo, doações e outros serviços;
- Tutorias para acesso às bibliotecas virtuais;
- Redes sociais e site constantemente atualizados;
- Computadores com acesso à internet;
- Cabines para estudo individual;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- Mesas para estudo coletivo;
- Armários com chave para guarda de materiais.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem.

Encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, concebido pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Tal sistema, inicialmente voltado para as gestões acadêmicas e administrativas, tem ampliado significativamente as suas funcionalidades e possibilidades de ação. Nesse contexto, o sistema tem sido usado como ferramenta de integração entre as Ações e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Existem estudos no IFMG para utilizar o SUAP para as gestões acadêmicas, mas esse módulo ainda não foi integrado às demais funções do SUAP. Atualmente, para essa finalidade, o IFMG – Campus Santa Luzia ainda utiliza a plataforma o Módulo Educacional do Conecta, onde são lançadas notas, frequência, planos de aula de disciplinas e onde os professores podem compartilhar documentos com os discentes. Os discentes têm acesso ao Módulo e, portanto, ao seu desempenho acadêmico. Além disso, encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Laboratório de Inovação Colaborativo dos Institutos Federais, o LIC, a ser sediado em Santa Luzia. Este é pensado enquanto espaço de produção e difusão de conhecimentos relacionados à gráfica e modelagem virtual, à prototipagem e ao empreendedorismo coletivo. Apesar de sediado em Santa Luzia, o LIC será uma unidade itinerante, a percorrer os campi dos Institutos Federais, extensivo à comunidade em geral. No IFMG – Campus Santa Luzia, docentes e discentes têm acesso ao Moodle institucional, no qual compartilham com os discentes arquivos e gravações, fazem indicações de sites e vídeos para estudo, criam tarefas, questionários e fóruns. Como mostrado na seção anterior, o campus conta também com acesso à bibliotecas digitais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O IFMG conta atualmente com um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucionalmente implementado através da plataforma Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment). A Instituição conta, também, com o Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD, voltado ao apoio a essas iniciativas. No contexto do AVA, há a possibilidade de organização do conteúdo programático em tópicos, estabelecimento de um sistema de avaliações específico, inserção de vídeos e criação de fóruns de discussões e esclarecimento de dúvidas. O sistema conta com uma equipe de apoio institucional que realiza avaliações periódicas com vistas a ações de melhoria contínua.

8.4.1.6. Material Didático

O material didático utilizado nas atividades a distância poderá ser criado pelo docente ou este poderá fazer a indicação de sites e vídeos, assim como poderá fazer indicação de leitura de livros, artigos, textos e outros materiais. É importante ressaltar que, mesmo remotamente, haverá o apoio pedagógico do professor da disciplina.

Nas atividades a distância, o docente utilizará os recursos e ferramentas do Moodle, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários, disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Também poderá enviar material e se comunicar com os discentes pelo e-mail institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.2. Infraestrutura prevista

Ambiente	Quantidade	Previsão de implantação
Laboratório de Segurança do Trabalho	1	2024
Laboratório de proteção contra incêndios e suporte básico à vida	1	2024

8.4.3. Acessibilidade

O *campus* Santa Luzia possui uma boa situação em relação aos critérios de acessibilidade, se forem analisados seu acesso e rotas principais, salas de aula, acesso à plateia do auditório.

A partir dos estudos da Comissão Interna de Promoção da Acessibilidade (CIAC) do *campus* Santa Luzia, realizados em 2016, algumas adequações foram sugeridas. Ambientes como os laboratórios tiveram seu uso alterado após a análise da CIAC. Outras demandas também foram encaminhadas para a gestão do *campus*, como o ajuste da rampa superior do auditório, a melhoria do acesso à biblioteca, a aquisição de mobiliário acessível a cadeirantes e a instalação de pisos táteis. Um novo relatório, referente ao ano de 2018, encontra-se em desenvolvimento.

O Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho do IFMG *campus* Santa Luzia conta com o assessoramento do NAPNEE (Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas) que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Pela resolução N° 22 de 03 de novembro de 2016 são atribuições do NAPNEE:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

I. Propor, discutir e executar ações que promovam:

- a) A quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais nos campi do IFMG e nas comunidades em que eles se inserem;
- b) A atenção ao educando com necessidade educacional específica no *campus*;
- c) A inserção das temáticas inclusivas no ensino, na pesquisa e na extensão do IFMG;
- d) A disseminação da cultura da inclusão nos campi do IFMG;
- e) A sensibilização e a capacitação de servidores e de outros membros da comunidade escolar.

II. Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relacionadas à inclusão e orientá-los na definição de prioridades de ações, na aquisição de equipamentos e softwares de tecnologia assistiva e outros materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas.

III. Participar dos processos de construção e adaptação de políticas de acesso e permanência, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, de modo a atender as pessoas com necessidades educacionais específicas.

IV. Assessorar os dirigentes dos campi do IFMG nas questões relativas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

V. Elaborar o Plano de Ações de Atendimento do NAPNEE, de acordo com as demandas de cada *campus*.

VI. Participar das comissões que organizam os processos seletivos e exames vestibulares, a fim de orientar a equipe local e os candidatos com necessidades específicas.

VII. Contribuir na elaboração dos editais de seleção e na contratação dos servidores cujas atividades estejam direta ou indiretamente ligadas às situações de inclusão.

VIII. Auxiliar e orientar a Instituição na instalação, manutenção e utilização dos equipamentos de tecnologia assistiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- IX. Acompanhar a vida acadêmica dos alunos com necessidades educacionais específicas, de forma a viabilizar as condições necessárias para a sua permanência na Instituição.
- X. Constituir Comissão de Trabalho para emissão de parecer indicativo de adequações e/ou flexibilização do currículo, metodologias e material didático, após análise de matrícula de aluno que apresente laudos e outros documentos comprobatórios de necessidades educacionais específicas.
- XI. Elaborar, quando necessário, adaptação curricular e programa de atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas, em conjunto com os coordenadores de curso e de áreas, docentes, psicólogos e coordenação pedagógica dos campi e auxiliar os docentes na adequação das práticas pedagógicas.
- XII. Elaborar e estimular a elaboração de projetos e editais de apoio a programas que visem captar recursos para as ações inclusivas no Instituto.
- XIII. Cuidar da divulgação de informações sobre os Programas de Inclusão do NAPNEE.
- XIV. Contribuir para que o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG e os Projetos Pedagógicos de Cursos dos campi contemplem a educação inclusiva e a acessibilidade, conforme a legislação vigente.
- XV. Articular e promover parcerias e convênios, tendo em vista a troca de informações, experiências e tecnologias inclusivas, bem como o encaminhamento para diagnóstico e para o atendimento educacional especializado.

No IFMG Santa Luzia existe um espaço destinado ao NAPNEE, com aproximadamente 15m², onde há muletas e uma cadeira de rodas para emergências. O NAPNEE Santa Luzia encontra-se em processo de formação, mas já há atendimentos psicológico e pedagógico especializados aos alunos que apresentam alguma demanda. O *campus* também dispõe de uma servidora técnica em Tradução e Interpretação para Língua de Sinais, com experiência em atendimento às pessoas surdas e cegas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho:

Nome:	Paulo Roberto Vieira Júnior
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria de 24 de março de 2022
Regime de trabalho:	40 horas em regime de dedicação exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	20 horas semanais
Titulação:	Doutorado em Educação
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 991063844 / paulo.vieira@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro a seguir apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, conforme Portaria nº 164, de 122 de dezembro de 2022:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Paulo Roberto Vieira Júnior	Coordenador do Curso	Titular
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Rodney Alves Marques	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Cassia de Carvalho Pimentel	Representante do corpo discente	Titular
Duglécia dos Santos Rodrigues	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Esperanza Braga Magalhães	Representante dos técnicos administrativos	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de Trabalho
Ana Isabel Junho Anastasia de Sá	Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2008), Mestre em Arquitetura (UFMG/ 2015) e Doutora em Arquitetura e Urbanismo	Representação Técnica	40h DE
Lilian Maria dos Santos Carneiro Cavalcante	Graduada em Língua Inglesa (UFOP/2009), Bacharel em Tradução (UFOP/2009), Mestre em Estudos da Linguagem (UFOP/2012) e Doutora em Educação (CEFET/2021).	Inglês Instrumental	40h DE
Danilo Arnaldo Briskievicz	Graduado em Filosofia com Licenciatura em Filosofia, História e Sociologia (PUC/MG/1995). Graduado em Pedagogia (Centro Universitário Internacional/2020); Especialização em Temas Filosóficos (UFMG/2006); Mestre em Filosofia (UFMG/2009); Doutorado em Educação (PUC/MG/2019).	Seminário Integrador I e II	40h DE
Felipe Monteiro Lima	Graduado em Ciências Biológicas-Licenciatura (Unimontes/2005), Especialista em Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/ 2013) e Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020)	Informática	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Gabriele Cristine Carvalho	Graduada em Língua Portuguesa-Licenciatura (UFMG/2005) e Língua Espanhola (UFMG/2010), Mestre em Estudos Linguísticos (UFMG/2008) e Doutora em Estudos Linguísticos (UFMG/2016).	Leitura e Produção de Textos	40h DE
Leandro de Aguiar e Souza	Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Puc-Minas (2002), Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Núcleo de Pós Graduação da EAUFMG (2007), Doutor em Geografia pelo Instituto de Geociências da UFMG (2015).	Avaliação de impactos e gestão ambiental	40h DE
Neilson José da Silva	Graduado em Filosofia (UFSJ/2000) e Mestre em Filosofia (UFMG/2013).	Cidadania e Ética no Trabalho	40h DE
Paulo Roberto Vieira Junior	Graduação em Educação Física.(UFMG/1994) Especialização em Treinamento Desportivo (UGF/2002). Mestrado profissional em Gestão Social (UNA/2012), Educação e Desenvolvimento. Doutorado em Educação (PUCMinas/2016).	Saúde Ocupacional e Noções em Primeiros Socorros e Resgate Ocupacional	40h DE
Rodnei Alves Marques	Graduado em Matemática (UFMG, 2006), Graduado em estatística (UFOP, 2020), Mestre em Matemática (UFLA, 2011). Formação Didática em Matemática pelo Centre international d'études Pédagogiques - França (CIEP, 2013), Doutor em Estatística pela Universidade Federal de Lavras (UFLA, 2019).	Estatística Aplicada	40h DE
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Graduação em Engenharia de Materiais (UFPB/2013),Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (UFPB/2015), Doutora em Ciências e Engenharia de Materiais (UFPB/2019)	Tecnologia dos Processos Industriais	40 DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Tiago Simão Ferreira	Graduação em Engenharia Mecânica (UFMG/2009), Especialização em Gerenciamento de Projetos (Puc-Minas/2010). Mestrado em Engenharia Mecânica (Puc-Minas/2012). Doutorado em Engenharia Mecânica (PUC-Minas/2015).	Gestão de Riscos	40h DE
Wemerton Luís Evangelista	Graduado em Engenharia Civil (FUMEC/1999), Especialista em Engenharia de Produção (FUMEC/2001), Mestre em Engenharia Civil (UFU/2004) e Doutor em Engenharia Agrícola (UFV/2011)	Ergonomia e Organização no Trabalho	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo
Aderaldo Cabral de Carvalho	Assistente em Administração
Adilson Barbosa da Silva	Assistente em Administração
Alexandre Ferreira Rolim	Assistente em Administração
Carina Aparecida Gonçalves da Cruz	Técnica em Contabilidade.
Carla Cristina Arcipreste	Assistente de alunos
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de Tecnologia da Informação
Duglécia dos Santos Rodrigues	Auxiliar de biblioteca
Edilene Caldeira Santos	Assistente em Administração
Erika de Lima Martins Cindra	Assistente em Administração
Esperanza Braga Magalhaes	Técnica em Secretariado
Fabiana Monjardim de Carvalho	Assistente em Administração
Francine Faustino Theodoro Costa	Técnica em Assuntos Educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Giselle Coelho Soares	Técnica em Secretariado
Gustavo da Silva Moreira Reis	Auxiliar em Administração
Gustavo Henrique Xavier Torres	Técnico de Laboratório
Helane Lúcia Oliveira de Morais	Técnica em Laboratório
Helen Cristina do Carmo	Pedagoga
Irving dos Santos Lélis	Assistente em Administração
Janaína Rocha Kiel	Psicóloga
Júnia Márcia de Lima	Assistente em Administração
Leandro Alves Evangelista	Técnico em Laboratório
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais
Luisa Fantini Silva	Assistente de Alunos
Mariana Dias Gois	Técnica em Assuntos Educacionais
Natália Fernanda Chaves	Técnica em Tecnologia da Informação
Olivia Ferreira da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Paulo César Lourenço da Silva	Assistente Social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Reinaldo Trindade Proença	Técnico em Assuntos Educacionais
Samuel Gonçalves Proença	Bibliotecário
Sandra Pereira de Carvalho	Auxiliar em Administração
Suely Aparecida de Oliveira	Secretária Executiva
Tarcísio Pereira Pinto	Técnico em Assuntos Educacionais
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Thiago Henrique Oliveira Silva	Tecnólogo em Gestão Financeira

8.6.3 Equipe de Trabalho EaD

Nome	Titulação	Função (Coordenador de Curso / Coordenador de Polo / Coordenador de Tutoria / Docente / Tutor)
Felipe Monteiro Lima	Mestre em Educação e docência (UFMG/2020), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/2013) Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura (Unimontes/2005).	Responsável pelas atividades do setor de Ensino à distância (EaD) do IFMG - Campus Santa Luzia, visando ao apoio ao ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.7. *Certificados e diplomas a serem emitidos*

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Avaliar o curso pressupõe verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso de Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão em reuniões promovidas pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos discentes e em outras situações.

Entre outros pontos, serão avaliados:

- atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- titulação e experiência dos docentes adequadas às disciplinas ministradas e ao curso;
- índices de reprovação e evasão.

Os resultados do trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação também representam importante fonte de avaliação, pois os diversos segmentos avaliam o IFMG,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

levando em conta os fatores que impactam na melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, ofertado pelo IFMG campus Santa Luzia, na modalidade de ensino presencial e regime de matrícula semestral/por módulo. O curso dispõe de uma carga horária total obrigatória de 1.200 (mil e duzentas) horas, referentes às disciplinas técnicas distribuídas em 4 (quatro) módulos ou dois anos. Além disso, o curso prevê 120 (cento e vinte) horas práticas, que podem ser desenvolvidas como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Estágio Supervisionado. Destaca-se que 10% da carga horária de cada disciplina será ministrada via Educação à Distância.

Este projeto pedagógico de curso propôs a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico subsequente do Instituto Federal de Minas Gerais, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio e pleiteiam uma formação técnica.

Configurou-se em uma proposta curricular construída de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresentou os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, Subsequente. Que foram traduzidas pelos objetivos de promover uma formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articula ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 02, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://cnct.mec.gov.br/>>. Acesso em: 17/04/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.

Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. CAMPUS SANTA LUZIA. **Relatório CIAC 2016: Condições de Acessibilidade do IFMG - Câmpus Santa Luzia**. Santa Luzia, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390
E-mail: assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

APÊNDICES

- I- Plano de Trabalho para o Estágio Supervisionado.
- II- Relatórios de Atividades e Avaliação do Estágio Supervisionado.
- III- Portaria Nº 164 de 12 de dezembro de 2022.

ANEXOS

- I- Portaria Nº 162 de 08 de dezembro de 2022.



PLANO DE TRABALHO PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- 1) Este documento deverá ser preenchido pelo estudante com o apoio do supervisor de estágio, e validado pelo professor orientador.
- 2) As atividades previstas deverão estar alinhadas com a “Planilha de Atividades Técnicas”, elaborada pela coordenação do curso, disponível no site link <https://docs.google.com/document/d/1SVAFLy1heiFAi3tH4h3iVm58ClydHtrByq-S-Kb0hbw/edit>.
- 3) O formulário deverá ser, preferencialmente, digitado (PDF editável) ou preenchido em letras de forma legível.
- 4) Esse documento deverá ser impresso e assinado em três vias sendo a 1ª para o IFMG, a 2ª para a Empresa concedente e a 3ª para o estudante/estagiário.
- 5) O documento deverá ser inserido no processo SEI pelo professor orientador no prazo de até 30 dias úteis do início efetivo do estágio, ou seja, da assinatura do Termo de Compromisso, pelas partes.

CHECK LIST:

- Dados pessoais
- Dados da empresa concedente e do supervisor de estágio
- Dados do professor orientador

DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Nome:	Registro Acadêmico:
e-mail:	Telefone de contato:
<p> <input type="checkbox"/> Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo <input type="checkbox"/> Bacharelado em Engenharia Civil Curso <input type="checkbox"/> Tecnologia em Design de Interiores <input type="checkbox"/> Técnico em Edificações <input type="checkbox"/> Técnico em Paisagismo <input type="checkbox"/> Técnico em Segurança do Trabalho </p>	

DADOS DA EMPRESA CONCEDENTE SUPERVISOR DE ESTÁGIO	
Razão Social Nome	CNPJ/CPF
Endereço:	
Nome do Supervisor Responsável:	Nº de Registro profissional:
e-mail:	Telefone de contato:

DADOS DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO	
Nome do Professor EBTT:	Nº do SIAPE:
e-mail:	Telefone de contato:

DADOS DO ESTÁGIO		
Tipo de estágio: <input type="checkbox"/> obrigatório <input type="checkbox"/> não obrigatório		Natureza de estágio: <input type="checkbox"/> remunerado <input type="checkbox"/> não remunerado
Data de início efetivo do estágio:		Data de término efetivo do estágio:
Horário de Trabalho diário:	Carga horária semanal:	Carga horária total:
Setor ou área de realização do estágio na empresa:		



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS:	
Nome do Estagiário:	Telefone de contato:
Nome do Supervisor:	Telefone de contato:
Nome do Orientador:	Telefone de contato:
DATA e Assinatura do Supervisor de Estágio:	DATA e Assinatura do Estagiário:
<p><i>Ao analisar os dados apresentados neste Plano de Trabalho Para Estágio Supervisionado, elaborado pelo estudante do IFMG campus Santa Luzia em parceria com o supervisor de estágio indicado pela empresa concedente, declaro que estou de acordo com seu inteiro teor e que vou orientar condutas, sanar dúvidas e esclarecer questões teóricas manifestas pelo estudante, durante o período de estágio, com vistas a facilitar o processo de aprendizado prático necessário para a sua formação cidadã, técnica e tecnológica.</i></p>	
DATA e Assinatura do Professor Orientador de Estágio	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- 1) Este documento deverá ser preenchido pelo estudante com o apoio do supervisor de estágio, e validado pelo professor orientador.
- 2) As atividades realizadas deverão estar alinhadas com o Plano de Estágio elaborado pelo estudante com o apoio do supervisor de estágio, e validado pelo professor orientador, antes do início efetivo das atividades.
- 3) O formulário deverá ser, preferencialmente, digitado ou preenchido em letras de forma.
- 4) Esse documento deverá ser impresso e assinado em três vias sendo a 1ª para o IFMG, a 2ª para a Empresa concedente e a 3ª para o estudante/estagiário.
- 5) O documento deverá ser inserido no processo SEI pelo professor orientador no prazo de até 30 dias úteis do término do período de estágio conforme termo de compromisso.
- 6) A cada 180 dias ou 6 meses de atividade de estágio, o estudante deverá elaborar um novo relatório de atividades e avaliação de estágio supervisionado que deverá ser avaliado pelo professor orientador e inserido como anexo no Processo SEI;
- 7) Caso necessário, podem ser inseridos no relatório outras páginas para registro das atividades realizadas.

CHECK LIST:

- Dados pessoais
- Dados da empresa concedente e do supervisor de estágio

- Dados do professor orientador
- Informações das atividades diárias
- Registros fotográficos



DADOS DO ESTAGIÁRIO	
Nome:	Registro Acadêmico:
e-mail:	Telefone de contato:
Curso	
<input type="checkbox"/> Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	<input type="checkbox"/> Bacharelado em Engenharia Civil
<input type="checkbox"/> Tecnologia em Design de Interiores	<input type="checkbox"/> Técnico em Edificações
<input type="checkbox"/> Técnico em Paisagismo	<input type="checkbox"/> Técnico em Segurança do Trabalho

DADOS DA EMPRESA CONCEDENTE SUPERVISOR DE ESTÁGIO	
Razão Social Nome	CNPJ/CPF
Endereço:	
Nome do Supervisor Responsável:	Nº de Registro profissional:
e-mail:	Telefone de contato:

DADOS DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO	
Nome do Professor EBTT:	Nº do SIAPE:
e-mail:	Telefone de contato:

DADOS DO ESTÁGIO		
Tipo de estágio: <input type="checkbox"/> obrigatório <input type="checkbox"/> não obrigatório	Natureza de estágio: <input type="checkbox"/> remunerado <input type="checkbox"/> não remunerado	
Data de início efetivo do estágio:	Data de término efetivo do estágio:	
Horário de Trabalho diário:	Carga horária semanal:	Carga horária total:
Setor ou área de realização do estágio na empresa:		



RELATÓRIO DESCRITIVO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

O texto escrito em primeira pessoa, com o máximo de informações sobre o processo de estágio – estruturado em três partes complementares: introdução, desenvolvimento e conclusão. O relatório pode dispor de mais de uma página para que se possa demonstrar aprendizados consolidados pelo estagiário).

Assinatura do Supervisor de Estágio:

Assinatura do Estagiário:

DATA:

DATA:

*Ao analisar os dados apresentados neste **Relatório Descritivo de Atividades Técnicas**, elaborado pelo estudante do IFMG campus Santa Luzia, sob supervisão, declaro que estou de acordo com seu inteiro teor e que vou orientar condutas, sanar dúvidas e esclarecer questões teóricas manifestas pelo estudante, durante o período de estágio, com vistas a facilitar o processo de aprendizado prático necessário para a sua formação cidadã, técnica e tecnológica.*

Assinatura do Professor Orientador de Estágio:

DATA:



REGISTRO FOTOGRÁFICO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

(Mínimo de 03 imagens. Exemplo: ambiente de trabalho, estudante e equipe, atividade finalística, dentre outras)

Assinatura do Supervisor de Estágio:

DATA:

Assinatura do Estagiário:

DATA:

*Ao analisar os dados apresentados neste **Registro Fotográfico de Atividades Técnicas**, elaborado pelo estudante do IFMG campus Santa Luzia, sob supervisão, declaro que estou de acordo com seu inteiro teor e que vou orientar condutas, sanar dúvidas e esclarecer questões teóricas manifestas pelo estudante, durante o período de estágio, com vistas a facilitar o processo de aprendizado prático necessário para a sua formação cidadã, técnica e tecnológica*

Assinatura do Professor Orientador de Estágio:

DATA:

AValiação DO ESTÁGIO PELO ESTUDANTE

ASPECTOS AVALIADOS	CONCEITO				
	RUIM	REGULAR	BOM	MUITO BOM	ÓTIMO
Satisfação pessoal com o estágio e o aprendizado recebido					
Acompanhamento realizado pelo supervisor de estágio no período					
Infraestrutura da empresa para o processo de aprendizado					
Novos conhecimentos, competências e habilidades técnicas aprendidas					
Possibilidades de exercitar a criatividade no estágio					
Oportunidade para planejar e executar tarefas técnicas					
Possibilidade de cooperar e trabalhar em equipe					
Embasamento teórico recebido no curso aplicável ao contexto do estágio					
Embasamento prático recebido no curso aplicável ao contexto do estágio					
Orientações concedidas pelo professor orientador no período					

Outras considerações:

Assinatura do Estagiário:

DATA:



AVALIAÇÃO DO ESTÁGIÁRIO PELA EMPRESA CONCEDENTE | SUPERVISOR DE ESTÁGIO (A ser preenchido pelo Supervisor de estágio, representante da empresa concedente)

ASPECTOS AVALIADOS	NOTA				
	RUIM	REGULAR	BOM	MUITO BOM	ÓTIMO
	00	2,5	05	7,5	10
Domínio de conhecimentos e habilidades técnicas					
Interesse em obter novos conhecimentos e habilidades específicas					
Iniciativa e Proatividade					
Atitude para executar tarefas					
Criatividade e segurança para executar tarefas					
Capacidade para se adaptar a diferentes situações					
Competência para solucionar problemas					
Organização e planejamento das tarefas					
Frequência e pontualidade					
Capacidade de cooperar e trabalhar em equipe					
NOTA PARCIAL					
NOTA 01 (SOMA)					

Outras considerações:

Assinatura do Supervisor de Estágio:

DATA:



AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO PROFESSOR ORIENTADOR (A ser preenchido pelo Professor Orientador)

ASPECTOS AVALIADOS	NOTA				
	RUIM	REGULAR	BOM	MUITO BOM	ÓTIMO
	00	05	10	15	20
Interesse em alinhar conhecimentos teóricos e práticos					
Capacidade de planejar e executar tarefas					
Competência para registrar atividades realizadas no estágio					
Responsabilidade para cumprir com os prazos estabelecidos					
Frequência na procura por orientação para o estágio					
NOTA PARCIAL					
NOTA 02 (SOMA)					

Outras considerações:

Assinatura do Professor Orientador de Estágio:

DATA:

RESULTADO FINAL ALCANÇADO PELO ESTUDANTE | Observação: Nota final = média simples da soma das notas 01 (supervisor do estágio) e 02 (professor orientador). | **A ser preenchido pelo Professor Orientador**

NOTA 01 SUPERVISOR	NOTA 02 ORIENTADOR	NOTA FINAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Santa Luzia
 Rua Érico Veríssimo, 317 - Bairro Londrina - CEP 33115-390 - Santa Luzia - MG
 36343949 - www.ifmg.edu.br

PORTARIANº 164 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2022

Dispõe sobre a alteração da Portaria nº 7 de 14 de janeiro de 2022 do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus Santa Luzia*.

INSTITUTO

CIÊNCIA

Art. 1º Alterar a Portaria nº 7 de 14 de janeiro de 2022 que Dispõe sobre a composição do Colegiado do curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, conforme segue:

Coordenador do Curso	Paulo Roberto Vieira Júnior	Presidente
Representante Titular da Área de Ensino	Duglécia dos Santos Rodrigues	Membro
Representante Suplente da Área de Ensino	Esperanza Braga Magalhães	Membro
Docente Titular (área específica)	Suelem Sonaly Lima Oliveira	Membro
Docente Titular (demais áreas)	Rodnei Alves Marques	Membro
Docente Suplente (área específica)	Leandro de Aguiar e Souza	Membro
Docente Suplente (demais áreas)	Lilian Maria dos Santos Carneiro Cavalcanti	Membro
Discente Titular	Cassia de Carvalho Pimentel	Membro

Art. 3º O mandato dos membros do colegiado **encerrar-se-á em 08/12/23.**

Art. 2º Os servidores docentes deverão dedicar, **no máximo, 1 hora por semana** aos trabalhos do Colegiado.

Art. 4º Determinar que a presente Portaria seja publicada no Boletim Eletrônico de Serviço do IFMG.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Wemerton Luis Evangelista, Diretor(a) Geral**, em 16/12/2022, às 14:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

-11

1404690v1

Boletim de Serviço Eletrônico em 08/12/2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Santa Luzia
 Rua Érico Veríssimo, 317 - Bairro Londrina - CEP 33115-390 - Santa Luzia - MG
 36343949 - www.ifmg.edu.br

Portaria nº 162 DE 08 DE dezembro de 2022

**Dispõe sobre constituição
 de Comissão de Revisão
 do Projeto Pedagógico do
 Curso Técnico**

**Subsequente em
 Segurança do Trabalho
 do IFMG - Campus Santa
 Luzia.**

CIÊNCIA

1

RESOLVE:

a

e

Art. 2º Designar os integrantes, abaixo discriminados, para compor a Comissão:

Nome	SIAPE	Cargo	Representação
Paulo Roberto Vieira Júnior	2085438	Prof. EBTT	Presidente
Neilson José da Silva	2299402	Prof. EBTT	Membro titular -

			demais áreas
Ana Karina Ladeira Gomes	3283489	Prof. EBTT	Membro titular, área específica
Leandro de Aguiar e Souza	2381778	Prof. EBTT	Membro suplente
Mário Guimarães Werneck Filho	1159344	Prof. EBTT	Membro suplente

Art. 3º Os servidores deverão dedicar, no máximo, 1 (uma) hora por semana aos trabalhos da comissão.

Art

Luzia

--	--

--	--

23716.001486/2019-51

1402302v1